



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES
SECRETARIA-EXECUTIVA
DIRETORIA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA E
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO
2020**

Relatório Anual

Antonia Maria Ramos Franco Pereira
Diretor (a) do INPA

Hillândia Brandão da Cunha
Diretor (a) Substituta do INPA
Coordenadora de Ações Estratégicas – COAES

Eduiges Secafi da Silva Caiado
Coordenador de Administração – COADI

Beatriz Ronchi Telles
Coordenadora de Capacitação – COCAP

Rita de Cassia Guimaraes Mesquita
Coordenadora de Extensão – COEXT

Jorge Ivan Rebelo Porto
Coordenador de Pesquisas – COPES

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Unidades do INPA	05
Figura 2 – Competências finalísticas do INPA	06
Figura 3 – Tipologias das publicações científicas do INPA.....	08

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
1.1 Apresentação.....	05
1.2 Análise de desempenho global e dificuldades enfrentadas	07
2. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2020	08
2.1 Coordenação de Pesquisas (COPES)	08
2.2 Coordenação de Capacitação (COCAP)	10
2.3 Coordenação de Extensão (COEXT)	11
2.4 Coordenação de Ações Estratégicas (COAES)	12
2.5 Coordenação de Administração (COADI)	14
3. PLANO DIRETOR DA UNIDADE (PDU)	16
4. ANÁLISE INDIVIDUAL DOS INDICADORES	36

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar o desempenho do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, diante dos compromissos assumidos no Termo de Compromisso de Gestão (TCG) para o exercício de 2020 e está organizado em três partes.

Na primeira parte são descritos os principais resultados alcançados pelas Coordenações Gerais do Instituto (Coordenação de Pesquisas - COPEs, Coordenação de Capacitação - COCAP, Coordenação de Extensão - COEXT, Coordenação de Ações Estratégicas - COAES e Coordenação de Administração -COADI). Na segunda parte, são apresentados os objetivos específicos pactuados para o ano de 2020 que, por sua vez, estão alinhados ao Plano Diretor do INPA 2016-2020. Na terceira parte são apresentados os resultados obtidos por meio de uma lista de índices de produção científica, tecnológica e de gestão (indicadores físicos e operacionais, administrativo-financeiro, recursos humanos e inclusão social), seguida de comentários e justificativas.

Informações adicionais sobre as Ações e Planos Orçamentários do INPA e seus resultados orçamentários podem ser acessadas em: <http://portal.inpa.gov.br/index.php/auditoria>.

1.1 APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA é Unidade de Pesquisa Vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTI, na forma do disposto no Decreto nº 8.877, de 18 de outubro de 2016. É Instituição Científica e Tecnológica - ICT, nos termos da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005 e tem como missão gerar e disseminar conhecimentos e tecnologias, bem como capacitar recursos humanos para o desenvolvimento da Amazônia, conforme expresso no seu Plano Diretor 2016-2020 <http://portal.inpa.gov.br/arquivos/planos/PLANO_DIRETOR_2016_2020.pdf>.

Com sede em Manaus (AM) o INPA, tem unidades nas cidades Boa Vista (RR); Rio Branco (AC); Porto Velho (RO) e Santarém (PA). A Figura 1 apresenta no mapa do Brasil as unidades do INPA.

Figura 1 - Unidades do INPA



Fonte: <http://portal.inpa.gov.br/index.php/estrutura-organizacional> (adaptado).

Ao longo dos seus 66 anos de existência, o INPA tem acumulado um enorme conhecimento científico sobre a região Amazônica e por seus valiosos trabalhos, constituindo-se como uma instituição de referência mundial sobre biodiversidade e ecossistemas amazônicos e é considerado o maior centro de pesquisa de biologia do planeta. Apesar da carência de recursos humanos, o INPA se esforça em honrar essa missão, cujos resultados são referenciados com o destaque de seus laboratórios temáticos, coleções científicas e mais recentemente o Biotério Central dentro dos conceitos mais modernos em termos de infraestrutura. O Instituto ao longo de sua trajetória, desenvolveu competências relacionais e organizacionais que permitem ao Instituto interagir com instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, por meio de acordos de cooperação e parcerias em diversas áreas de importância para a Amazônia e o Brasil.

Conforme descritas em seu Regimento Interno (Portaria nº 3.445, de 10 de setembro de 2020), as atividades finalísticas do Instituto estão agrupadas em quatro grandes focos de pesquisas, aqui denominadas: a) Coordenação de Biodiversidade - COBIO; Coordenação de Dinâmica Ambiental - CODAM, Coordenação de Tecnologia e Inovação - COTEI e Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde - COSAS. A Figura 2 sumariza as atividades finalísticas do INPA em seus focos de atuação.

Figura 2 - Competências finalísticas do INPA

Biodiversidade

Conhecimento da diversidade biológica da região Amazônica quanto a sua origem, caracterização, distribuição, interação com o meio, evolução, monitoramento, prospecção, manejo e uso e conservação.

Dinâmica Ambiental

Entendimento do ecossistema Amazônico nos seus diferentes componentes: físico; químico, biológico e social.

Tecnologia e Inovação

Aplicação do conhecimento produzido sobre os recursos naturais para o desenvolvimento de técnicas, processos e produtos que atendam as demandas socioeconômicas em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Sociedade, Ambiente e Saúde

Dinâmica das populações humanas da Amazônia e suas implicações socioambientais, com vista à manutenção da qualidade de vida nos seus diversos aspectos.

Fonte: <http://portal.inpa.gov.br/index.php/estrutura-organizacional> (adaptado).

Para cumprir esse desafio, atualmente o Instituto conta com cerca de 494 servidores ativos, 831 bolsistas e estudantes em C&T, desde o nível da iniciação científica até o Pós-doutorado, distribuídos em diversas áreas de atuação: ciências humanas e sociais, ciências agrônômicas, biologia aquática, ecologia, entomologia, botânica, ciências da saúde, geociências, produtos naturais, produtos florestais, aquicultura, tecnologia de alimentos e silvicultura tropical, espalhados em três campi de pesquisa e nos quatro núcleos regionais de pesquisa (Rio Branco-AC, Boa Vista-RR, Ji-Paraná-RO e Santarém-PA). O INPA instituiu um conjunto de laboratórios temáticos institucionais (Biologia Molecular; Solos e Plantas; Biotério Central; Química de produtos naturais e Microscopia Eletrônica). A Instituição mantém, ainda, um Programa de Coleções e Acervos Científicos, que contém nove acervos da flora e fauna amazônica: a) Coleções Zoológicas (invertebrados - 696.880, mamíferos - 7.559, peixes - 59.900, aves - 5.603, recursos

genéticos - 68.575, anfíbios e répteis - 40.102); b) Coleção Botânica (herbário - 282.468 exsicatas) e c) Coleção de Micro-organismos: Interesse Agrossilvicultural (16.738) e de Interesse Médico (6.280).

O Inpa atua desde 1973 na formação de recursos humanos qualificados para a Amazônia e de 1973 a 2020 formou 2.346 mestres e 672 doutores, num total de 3.018 titulações. O curso com mais títulos é o Biologia (Ecologia) seguido dos cursos de Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Entomologia, Ciências de Florestas Tropicais, Botânica, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, Agricultura no Trópico Úmido, Clima e Ambiente (INPA/UEA), Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia e Aquicultura (UNL/INPA). Em 2020, foram matriculados 389 alunos de Mestrado e 200 de Doutorado, num total de 589 alunos regulares, distribuídos nos Programas de Pós-Graduação em Agricultura no Trópico Úmido (mestrado), Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia, Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Botânica, Ciências de Florestas Tropicais, Clima e Ambiente, Ecologia, Entomologia, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva e Aquicultura (em nível de mestrado e doutorado).

Levando-se em conta que o volume de conhecimentos sobre os trópicos é reduzido e o fato de que essas áreas continuam em desenvolvimento, torna-se premente a necessidade de formação e fixação de pesquisadores qualificados para atuarem em campo no levantamento da flora e da fauna, manejo de sistemas terrestres e aquáticos, controle ambiental e planejamento racional da exploração dos recursos naturais renováveis.

1.2. ANÁLISE DE DESEMPENHO GLOBAL E DIFICULDADES ENFRENTADAS

O ano de 2020 foi mais um ano difícil para a C&T do país e, nesse contexto, o Inpa, teve certas dificuldades no cumprimento das metas de desempenho institucional devido principalmente a pandemia da COVID 19, pela pouca oferta de editais de pesquisa para as áreas finalística do Instituto, assim como, também em decorrência da redução no quadro de pessoal da instituição.

Apesar do impacto negativo, ocasionado pela pandemia da COVID 19 que se prolonga até os dias de hoje, o Instituto cumpriu a meta estabelecida na LOA, tendo produzido mais de 670 artigos científicos, fruto de mais de uma centena de projetos de pesquisa científica, tecnológica, capacitação e ações de extensão. Cabe ressaltar que os resultados referentes ao número de publicações produzidas vinculadas à pesquisa são expressivos, e esse quadro tem se repetido no último quinquênio. Dos 20 indicadores pactuados o INPA teve desempenho abaixo do esperado nos indicadores PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional, IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais, IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas, RREO - Índice de Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias. Onze indicadores apresentaram rendimento acima do esperado e pactuado, cujas justificativas e variáveis para esse desempenho são apresentadas nos quadros de síntese.

As metas para os indicadores do grupo “Físicos e Operacionais” que não alcançaram os valores pactuados em virtude das restrições orçamentárias que reduziram a oferta de editais de fomento à pesquisa no País e principalmente devido as medidas feitas pelo distanciamento e isolamento social impostas pela pandemia da COVID-19 afetando diretamente os indicadores mencionados. Apesar da progressiva perda de colaboradores em seu quadro funcional e de bolsistas vinculados à pesquisa no último quinquênio, as metas do IPUB e do IGPUB foram plenamente atingidas. Esse desempenho está fortemente alicerçado não somente na produção dos pesquisadores efetivos, mas também de bolsistas vinculados aos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) desenvolvidos pelo INPA e em parceria com outras instituições, assim como, pelos bolsistas do Programa de Capacitação Institucional (PCI), que conjuntamente responderam por 40% do Índice de Publicações (IGPUB) do INPA. É fato, que a expectativa inicial frente a gravidade e o prolongamento da pandemia no País, dificultou a previsão quanto ao real impacto dos efeitos gerados em decorrência do cenário mundial da COVID-19, levando ao desempenho abaixo do esperado para os indicadores anteriormente citados, tendo principalmente,

maior efeito nos índices PPCI (Programas e Projetos de Cooperação Internacional) e IPVCI (Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais). Prevendo consequências futuras, devido aos efeitos do cenário atual, indica-se a repactuação de alguns dos indicadores.

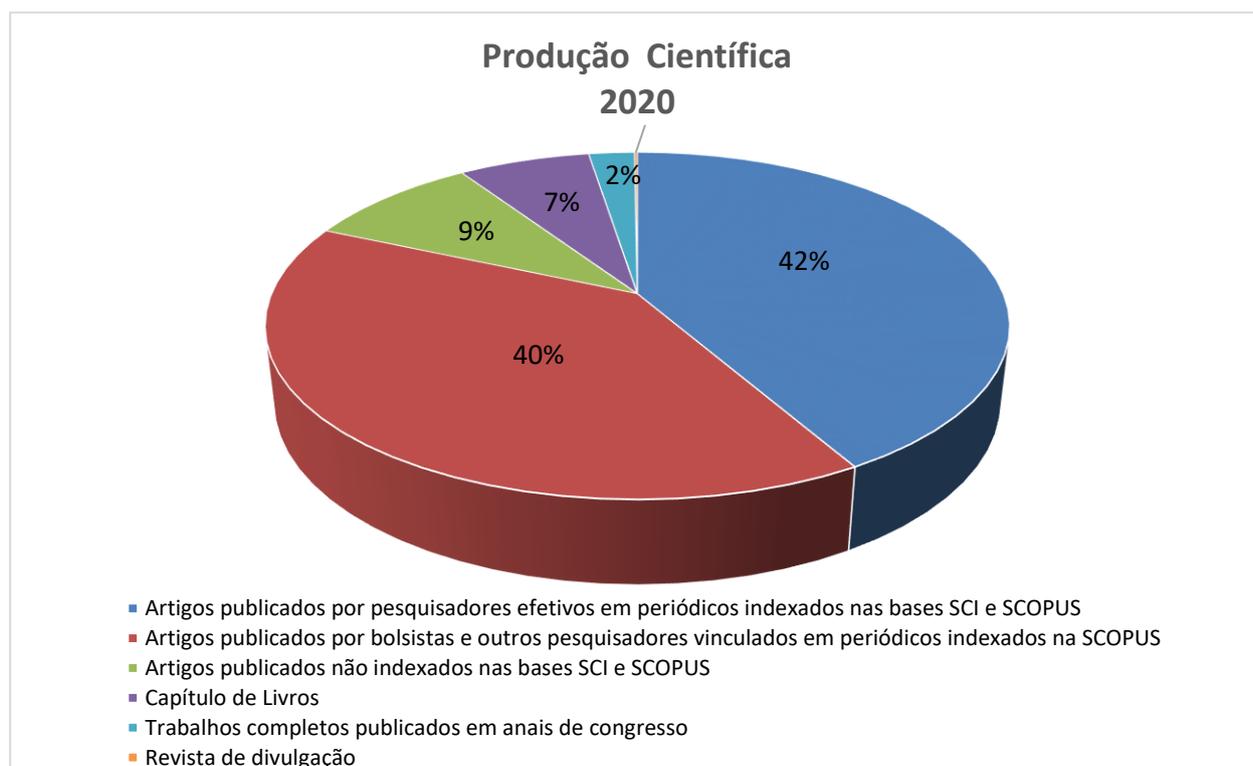
2. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2020

A seguir são apresentados os principais resultados do INPA no ano de 2020, por coordenação Geral.

2.1.Coordenação de Pesquisas (COPES)

Em virtude da pandemia do SARS-COV-2 aconteceu uma total ressignificação da maneira usual de se conduzir pesquisas no instituto. Mesmo assim, foi possível haver uma série de entregas da atividade fim (pesquisa), onde os 65 Grupos de pesquisas, essencialmente, tiveram que atuar em trabalho remoto. A comunidade científica do instituto (servidores, bolsistas, alunos) publicou em 2020 mais de 500 trabalhos científicos indexados na Base Scopus (Figura 1), o que faz do Inpa a instituição científica mais produtiva da Amazônia e a segunda entre todas as instituições ligadas diretamente ao MCTI, considerando a produtividade per capita dos seus pesquisadores/tecnologistas.

Figura 3 - Tipologias das publicações científicas do INPA.



Fonte: INPA/2020.

O número de publicações dos dez pesquisadores mais produtivos variou de 10 a 29 publicações anuais. Todos são bolsistas de produtividade do CNPq, estão altamente engajados nos Programas de Pós-graduação do Inpa e participam ativamente de redes internacionais de pesquisa.

Descreve-se a seguir algumas entregas que mereceram destaque em 2020: a) um indicador da produtividade e do alto impacto das pesquisas desenvolvidas pelo INPA foi a inclusão de quatro de seus pesquisadores entre os 600 pesquisadores brasileiros mais influentes do mundo, considerando-se os cem mil cientistas mais proeminentes do Mundo, de acordo com o *Journal Plos Biology* publicado em 16 outubro de 2020 (<https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3000918>). Os pesquisadores são: Dr. Philip Fearnside, Dr. Willian Magnusson e Dra. Albertina Pimentel, que são também membros da Academia Brasileira de Ciências, e Dr. Charles Clement. Os pesquisadores Jochen Schöngart e Fernanda Werneck somam-se aos quatro da lista principal quando são avaliadas apenas as citações de 2019 (<https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3000918>); b) a publicação de sete artigos científicos sobre os impactos da Pandemia Covid-19. Dentre estes, dois merecem destaque devido a quantidade de vezes que foram citados ainda no ano de 2020; c) os pesquisadores atuaram remotamente em webinars, podcasts, workshops, webconferências, entrevistas em temas sobre: Agro biodiversidade; Espécies em perigos de extinção; Prospecção, priorização, avaliação em CT&I; Mudanças climáticas; Evolução e conservação da biodiversidade e ecossistemas amazônicos; Mulheres na ciência; Genética, conservação e biologia evolutiva; Biodiversidade; Coleções Biológicas; Segurança alimentar e nutricional; Aquacultura, dentre outros. O conjunto dessas iniciativas reforça a percepção de que o corpo de pesquisadores, bolsistas e estudantes do Inpa neste ano se destacou pela disposição de ir além da pesquisa e da publicação ao assumir o protagonismo no debate dos problemas que viam surgir, resistindo aos recorrentes ataques à ciência e colocando suas pesquisas e conhecimentos no cenário nacional de forma a influenciar a política pública e a opinião sobre a confluência das crises Pandemia COVID-19, mudanças climáticas, o recrudescimento das taxas de desmatamento da Amazônia e seus impactos na biodiversidade; d) o desenvolvimento de ações técnico-científicas voltadas à Pandemia Covid-19; e) as relevantes pesquisas dos grandes projetos como INCTs, PELDs, NGE, LBA, AmazonFace, ATTO, Ieté; f) o trabalho de pesquisadores e estudantes na produção de artigos que permitiram que o Centro de Assistência Técnica à Pesquisa (RTAC), ligado a USAID (Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos), produzissem uma Nota Técnica sobre "Impactos de Barragens na Amazônia", dirigido aos formuladores de políticas públicas; g) o desenvolvimento do Programa de Reintrodução de Peixes-boi da Amazônia que pela primeira vez constatou gravidez em peixe-boi da amazônia (*Trichechus inunguis*) reintroduzida à natureza. Essa descoberta indica o sucesso do Programa de Reintrodução de Peixes-boi da Amazônia, o qual é desenvolvido em parceria com populações tradicionais do Rio Purus e indica também o sucesso do INPA em um modo emergente de produção de conhecimento caracterizado por uma base teórica transdisciplinar, responsabilidade social permeando o processo e valorização do conhecimento das populações tradicionais em todas as fases; h) a descrição de 86 novas espécies da biodiversidade amazônica, com dezenas de espécimes tipos depositados nas Coleções Biológicas do INPA e i) os dados sobre biodiversidade gerados pelo INPA que subsidiaram as reuniões dos grupos de trabalho de avaliação do status de conservação de espécies, planos de ação nacional da biodiversidade Brasileira e Amazônica.

Além dos destaques acima, as Coordenações COPES, Coordenação de Biodiversidade - COBIO, Coordenação de Dinâmica Ambiental - CODAM, Coordenação de Sociedade, Ambiente e Saúde - COSAS e Coordenação de Tecnologia e Inovação - COTEI realizaram as diversas atividades propostas no Plano Diretor do Inpa apresentadas nos resultados a seguir: 1) criação do Laboratório Temático de Microscopia Eletrônica e Nanotecnologia, com fortalecimento da linha de pesquisa de nanotecnologia junto aos grupos de pesquisa da COTEI e COSAS que atuam nessa área; 2) ampliação do Laboratório Temático de Química de Produtos Naturais, com reforma e compra de equipamentos previsto para os próximos meses; 3) processo de obtenção de um iridóide a partir de suspensões celulares de *Duroia macrophylla*, de triterpenos a partir de calos de *Deguella duckeana* e de alcalóides a partir de culturas submersas do *Colletotrichum dianesei*; 4) publicação de 34 artigos sobre sistemática e taxonomia da fauna de invertebrados da Amazônia; 5) publicação de quatro artigos sobre a biologia, conservação, manejo e ecologia dos mamíferos (aquáticos e terrestres) do bioma Amazônia; 6) publicação de dois artigos sobre a distribuição de grupos taxonômicos dentro dos sítios de pesquisa de longa duração do PPBio-AmOc; 7) publicação de três

artigos sobre diversidade de Macrofungos da Amazônia; 8) publicação de um artigo sobre o manejo e fisiologia de sementes de espécies arbóreas da Amazônia; 9) publicação de cinco artigos sobre os efeitos de eventos climáticos extremos sobre a dinâmica de comunidades de peixes; 10) publicação de onze artigos sobre os efeitos da fragmentação florestal sobre a diversidade de espécies em florestas de terra firme na Amazônia Central; 11) publicação de um artigo sobre a biogeoquímica da floresta; 12) publicação de dois artigos sobre a ciclagem d'água e de carbono em floresta para diminuir as incertezas do modelo ESM (Earth System Model); 13) publicação de quatro artigos sobre a resposta de espécies arbóreas da Amazônia ao aumento da concentração de CO₂; 14) publicação de 17 artigos sobre mudanças em estrutura e composição de florestas secundárias para ampliar o conhecimento sobre regeneração florestal em áreas alteradas; 15) publicação de dois artigos sobre fisiologia vegetal em áreas de florestas nativas, de sucessão e restauração de áreas na Amazônia; 16) publicação de um artigo relacionado à infestação de pragas; 17) desenvolvimento de hidrolisado enzimático, que pode ser utilizado como aditivo palatilizante nas rações para peixes; 18) publicação de cinco artigos sobre pesquisas com micro-organismos amazônicos produtores de metabólitos de importância econômica e ecológica; 19) publicação de dois artigos sobre domesticação de espécies de interesse agrícola, hortaliças convencionais e não convencionais; 20) publicação de dois artigos sobre o uso e significados atribuídos ao meio ambiente com populações amazônicas urbanas e não urbanas e processos metodológicos em educação ambiental; 21) publicação de sete artigos sobre caracterização físico-química, nutricional, funcional e socio-cultural de alimentos da região amazônica e realização de 52 diagnósticos laboratoriais em casos suspeitos de Tuberculose, Micobacteriose e Leishmaniose cutânea.

2.2.Coordenação de Capacitação (COCAP)

A Coordenação de Capacitação do Inpa (COCAP) contribui para a formação de recursos humanos qualificados para a região amazônica. Apesar do impacto negativo, causado pela pandemia do COVID-19 em relação aos anos anteriores, o Instituto registrou 576 bolsistas entre: estudantes de iniciação científica, estágios curriculares supervisionados e de bolsistas de apoio técnico, onde o Inpa contribui de forma substancial na formação científica de estudantes. Além dos bolsistas em estágio Pós-doutoral. No âmbito da Iniciação Científica, no ano de 2020 foram registrados 342 estudantes, provenientes das universidades públicas e particulares de Manaus, que desenvolveram projetos nas diversas áreas de pesquisa. Em 2020 a Divisão de Apoio Técnico, setor ligado à COCAP, registrou oito estágios curriculares realizados no Inpa, número menor que a média anual do Instituto, dado o impacto da suspensão das atividades presenciais do Inpa e IES. Os alunos procuram o Inpa para realizar estágios obrigatórios, exigidos como componente da grade curricular de seus respectivos cursos de graduação e que enriquecem a formação dos estudantes.

A participação do Inpa também é significativa na orientação de estudantes de Pós-graduação de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) em outros programas, que utilizam laboratórios do Inpa e supervisão (coorientação) de pesquisadores e tecnólogos para a realização de suas pesquisas. No ano de 2020 foram registrados 120 pós-graduandos de outras IES, utilizando as instalações do Inpa para realização das suas pesquisas, reiterando o papel estratégico do Inpa na formação de pessoal qualificado. Os Programas de Pós-graduação do Inpa possuem como um todo, cerca 522 discentes matriculados e 171 docentes credenciados (84 servidores do Inpa, sete (7) servidores aposentados, 16 bolsistas de Pós-doutorado e 64 servidores de outras IES). Além disso, 14 servidores atuam exclusivamente como docentes em instituições externas. Por meio dos seus Programas de Pós-Graduação: Agricultura no Trópico Úmido, Clima e Ambiente, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, Ciências de Florestas Tropicais, Biologia (Ecologia), Ciências Biológicas (Entomologia), Ciências Biológicas (Biologia de Água Doce e Pesca Interior), Ciências Biológicas (Botânica) e Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia foram formados 74 mestres e 33 doutores em 2020. Adicionalmente, foram titulados mais 19 mestres e 15 doutores em programas de pós-graduação externos ao Instituto, incluindo as participações do

Inpa em um programa de doutorado em rede (Rede Bionorte) e outros dois de mestrado e doutorado em associação (Aqüicultura, Universidade Nilton Lins; Zoologia, UFAM), sob a orientação dos seus pesquisadores.

Em 2020, o Inpa matriculou 121 discentes de mestrado e 45 de doutorado por meio de processo de seleção em nível nacional com participação de candidatos inscritos de todas as regiões do país e do exterior. O Programa de Pós-graduação em Clima e Ambiente do Inpa se destacou no evento Prêmio CAPES de Tese 2020, que condecorou 49 teses em categorias distintas, e 94 menções honrosas das quais o egresso, Igor Oliveira Ribeiro recebeu a Menção Honrosa na categoria Geociências. O Prêmio 2020 da Ecological Society of America (ESA), categoria William Cooper, foi recebido pela egressa do doutorado em Biologia (Ecologia) do INPA, Carolina Levis.

2.3. Coordenação de Extensão (COEXT)

O ano de 2020 trouxe desafios e oportunidades para a Coordenação de Extensão e suas unidades vinculadas - COETI-COTES e SEAAV. Por um lado, a disseminação do conhecimento científico em modo presencial ficou bastante restrita, e atividades de grande impacto, como a realização de eventos técnico-científicos e as visitas do público ao Bosque da Ciência foram reduzidos. Mas a necessidade de se buscar formas alternativas de disseminar o conhecimento produzido, de interagir e de se articular com parceiros, fez com que a resistência para o uso de mídias digitais, que antes afetava a participação de pesquisadores e professores do Inpa em eventos virtuais, fosse rapidamente substituída pelo uso diário. Assim, webinars, defesas em modo remoto, realização de eventos e visitas virtuais, e laboratórios com suas portas virtualmente abertas trouxeram novas formas de acessar e interagir com a sociedade. As oportunidades de popularização da ciência, com a realização do café com Inovação, webinars de tecnologias, SNCT virtual, Mês Nacional de C,T&I, fizeram com que o alcance de nossas produções fosse até maior. Em 2020 foi realizado um grande esforço para viabilizar a produção áudio visual com qualidade e tendo o apoio de profissionais da comunicação, o que se mostrou muito positivo, e ajudou a superar as graves deficiências de pessoal especializado na produção áudio visual. E assim, pela primeira vez produzimos vídeos sobre nossos laboratórios de pesquisa, visitas a estruturas de C&T, como é o caso das coleções biológicas, ou do CEQUA, e a produção de eventos científicos culturais inovadores e com grande repercussão. Os eventos virtuais abertos ao público, com muitas atividades que puderam ser acompanhadas inclusive no interior do Estado, permitiram ainda o desenvolvimento de ferramentas educativas novas, como o desenho de jogos educativos, apresentação de peças teatrais com conteúdo baseado em ciência, e até uma revitalização do canal institucional no YouTube, que mais que dobrou o número de seguidores. Foi um ano especial para o Inpa, com datas comemorativas marcantes: 25 anos do Bosque da Ciência, 50 anos da Acta Amazônica, 50 anos da cooperação Inpa-Max Planck, 66 anos de criação do Inpa. O lançamento de livros comemorativos e de uma linha do tempo histórica, que fez o resgate dos principais acontecimentos ao longo da existência do Inpa foi uma oportunidade de divulgar a importância da instituição e a solidez das suas realizações. Muitas produções foram realizadas com recursos de projetos de pesquisadores e pelo menos 15 livros foram produzidos pela Editora do Inpa (quase o triplo de 2019). Este ano, ao contrário do que normalmente ocorre, não tivemos tantas visitas de autoridades, mas os eventos virtuais contaram com a participação de profissionais de reconhecimento internacional. Em outubro, com as comemorações da SNCT, foram realizadas em uma semana mais de 35 atividades virtuais, entre palestras, debates, atividades educativas lúdicas e interativas, lançamento de vídeos (foram mais de 20 produzidos), e até um sarau misturando arte, ciência e cultura. Em março o Bosque fechou para visitação pública devido à pandemia em saúde e não reabriu mais pelo resto do ano. Ainda que com limitações diversas, fizemos muito mais postagens, vídeos, transmissões de eventos e encontros online que em qualquer outro ano. Fizemos 61 postagens de vídeos no canal do YouTube da Ascom-Inpa, e isso mais que dobrou o número de inscritos, alcançando um total 1.764 inscritos e 20.126 visualizações. Destaque também para o Instagram, rede sociais que mais cresce no Brasil. Quase dobramos o número de seguidores no

Instagram do Inpa, saltando 4.387 para 8.026; além de 145 publicações e 22.587 curtidas no ano. O alcance do Instagram do Bosque da Ciência ultrapassou a marca de 211.000. No Facebook e no Twitter não tivemos impactos significativos.

2.4. Coordenação de Ações Estratégicas (COAES)

Começamos o ano de 2020 com um grande desafio, o de garantir os recursos e a prorrogação de prazo do Projeto 15P6 - Ampliação e Modernização da Infraestrutura do Inpa para o Estudo da Biodiversidade, inovação tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais, mais conhecido como “Projeto Grandes Vultos”. Este projeto iniciou em 2007 tendo como objetivo, a modernização e adequação da estrutura de pesquisa do INPA com a construção, ampliação e reformas de prédios, da rede elétrica e hidráulica, aquisição de equipamentos, frotas terrestres e fluviais, grupos geradores, redes de informática, sistemas de gases para laboratórios e tratamento de efluente químico, entre outros; desde a sua criação, os seus recursos foram inscritos na LOA como uma ação que foi adicionado ao orçamento do Instituto. Em fevereiro de 2020 foi formalizado pelo INPA um pedido de prorrogação do referido projeto junto ao MCTI, sendo o mesmo aprovado até 2023. Desde 2007 os recursos deste projeto, são adicionados ao orçamento do Instituto, e com seu término o orçamento do Instituto sofreria um decréscimo em torno de 3,5 milhões, significando ainda um orçamento muito menor e com imensas dificuldades quanto ao planejamento de ações de ampliação e modernização de sua infraestrutura.

Outra importante ação que a COAES vem atuando juntamente com um Grupo Gestor - GG (Portaria Nº 132/2020/SEI-INPA de 04 de setembro de 2020), é o de gerenciar todo o processo de elaboração do novo Planejamento Estratégico - PE do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (2021/2031). Ao longo dessa jornada foi contratada a empresa OPEN para conduzir a mentoria no Curso/Oficina de PE. Neste sentido, o GG e influenciadores vem construindo uma base de atuação estratégica para o Inpa que inclui o Mapeamento das Competências Essenciais da Instituição para a Sociedade, Mapeamento de Cenários (Interno e Externo), Revisão de Referenciais Estratégicos (Missão, visão, Valores), Estruturação da Cadeia de Valor Institucional, Estruturação do Mapa Estratégico Institucional com objetivos estratégicos da Instituição, Linhas de Atuação Estratégica para Instituição, Portfólio de Programas, Projetos e Ações, Painel de Indicadores e Metas - PIM, Revisão de Indicadores de Desempenho e Painel de Contribuição ao Ministério. A perspectiva do GG é que ao final do processo possamos ter um documento de orientação para todos os colaboradores, todos os parceiros, demais instituições de pesquisa e para toda a sociedade, estabelecendo um conjunto de estratégias e ações que possam orientar a jornada a ser trilhada em direção à visão de futuro do Instituto até 2031, e que a partir do PE, possamos também elaborar o Plano Diretor da Unidade - PDU (2021 - 2025), alinhado as diretrizes estratégicas e as ações do PPA, ENCTI, Prioridades do MCTI e ODS e ao mesmo tempo que expresse o elevado potencial de conhecimento e das expertises vigentes do Inpa, de forma a continuar exercendo a sua nobre e importante missão para a Amazônia e ao nosso País.

Outro destaque de 2020 foi a renovação de um acordo de cooperação para compartilhamento de dados sobre clima e prevenção de desastres naturais. Lançado em 2016, o projeto *Climate Science for Service Partnership Brazil* (CSSP) prevê a execução de projetos conjuntos entre três unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o UK Met Office - Instituto do Reino Unido voltado à observação do tempo, clima e meio ambiente. O projeto CSSP Brazil tem três eixos de atuação: modelagem do ciclo de carbono para informar a política de mitigação; desenvolvimento de modelos climáticos; e impactos climáticos e redução do risco de desastres. O CSSP faz parte dos projetos do Fundo Newton do Reino Unido e busca promover o desenvolvimento econômico por meio de parcerias científicas e

inovação. Os objetivos gerais do acordo de cooperação são: aprimorar o entendimento das mudanças climáticas recentes e do papel do Brasil nas atividades de mitigação e créditos de carbono; a capacidade de sustentação da modelagem climática no Brasil; e as projeções de extremos e impactos futuros, desde escalas sazonais até centenárias, para informar a tomada de decisões e contribuir para a redução do risco de desastres no Brasil.

No ano de 2020 a Coordenação de Cooperação e Intercâmbio - COCIN acompanhou as atividades de 02 (dois) Acordo de Cooperação Técnica Científica Nacionais, sendo 01 (um) entre o INPA e a Fundação Nilton Lins, Publicado no D.O.U em 20/02/2020 e outro com a Fundação do ABC- FMABC, Publicado no D.O.U em 23/09/2020, 01 (um) Convênio de Estágio entre o INPA X UFG, Publicado no D.O.U em 18/12/2020. Foram expedidas 02 (duas) Carta Convite nº 001/2020 - DAVIDE THAMBITHURAI e Carta Convite nº002/2020 - François-Étienne, 1 (uma) carta de intenções assinada entre o INPA e o Senai Cimatec.

A Coordenação de Tecnologia da Informação - COTIN, no ano de 2020, realizou treinamento e implantação de um novo firewall institucional; elaborou manuais para apoio das atividades remotas por conta da pandemia; realizou a aquisição de certificados digital; implantou solução VPN para acesso seguro de sistemas institucionais de forma remota; finalizou o processo de adesão a plataforma Google GSuite, com previsão de implantação para 2021; iniciou uma tratativa para atualização dos dados das Coleções do INPA no SiBBR com relação a mudança da infraestrutura de publicação; realizou a aquisição de escâneres e impressora de crachá; foram realizadas ações de segurança da informação por conta de vários incidentes de segurança ocorridos em órgãos do governo federal; iniciou-se a tratativa para a migração do portal do INPA para o domínio gov.br: a previsão inicial era que o plano fosse executado até 31/Dez/2020, porém devido a um pedido da equipe de Transformação Digital do Governo postergou para Fevereiro/2021; foi realizada a aquisição de computadores e realizada a aquisição de serviço de outsourcing de impressão.

Em 2020, a Editora do INPA produziu 15 obras no ano, sendo 08 livros e 07 cartilhas. Destas, 40% foram publicados impressos, com recursos captados pelos autores, e o restante exclusivamente em formato digital. Atendendo a lei vigente de acesso à informação, todas as obras produzidas pela Editora passaram a ter versões digitais, que podem ser encontradas para download no site do Instituto. A revista Acta Amazônica completou 50 anos de publicação ininterrupta. Nesse ano, foram produzidos 4 fascículos do volume 50 da revista, totalizando 51 artigos e notas científicas. Entre janeiro e dezembro, a revista recebeu 526 submissões de manuscritos, representando um aumento de 12% no volume de submissões em relação a 2019. A maioria das submissões e dos artigos publicados são das áreas de Biodiversidade & Conservação e Agronomia & Ciências Florestais. A revista manteve sua afiliação ao Programa Scielo Brasil e foi listada, pelo quinto ano seguido, entre os 122 periódicos científicos brasileiros com fator de impacto no JCR/SCI. Todos os fascículos publicados desde 1971 estão disponíveis em formato digital para consulta e download no site da revista.

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Rondônia (NAPRO), em 2020, em reunião virtual com equipe do projeto “Avaliação o desempenho de adubação orgânica na produção de açaí (*Euterpe oleracea* e *E. precatória*), visando à geração de emprego e renda, em pequenas propriedades do estado de Rondônia” foram planejadas ações futuras, para serem executadas após o período de pandemia, como por exemplo: 1) confecção de folders para divulgação de orientação para produção de compostagem, biofertilizantes e defensivos naturais, voltados para agricultores famílias; 2) capacitações de agricultores assistidos pelo referido projeto, em temas como: agroecologia com ênfase em sistemas agroflorestais; viveirista e produção de mudas; boas práticas na fabricação de farinha de mandioca e derivados; e beneficiamento de produtos da agricultura familiar, com foco na segurança alimentar, geração de renda e melhoria na qualidade de vida; 3) coleta de camu-camu (*Myrciaria dubia*), produção e distribuição de sementes para viveiros parceiros do INPA (Ação Ecológica Guaporé-Ecoporé, Centro de Estudos Rioterra, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Velho- Sema) e 4) instalação de experimento de diferentes

compostos, com utilização de resíduos agrícolas, para avaliação físico-química e microbiológica, visando a produção de formulação para emprego na agricultura orgânica.

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Santarém/PA (NAPPA), em 2020, realizou apoio logístico a pesquisas desenvolvidas pelo INPA/LBA, UFOPA e EMBRAPA, e outras instituições parceiras no âmbito de graduação e pós graduação; atuou na realização de termos e acordos de cooperação interinstitucional (UFOPA/INPA/IFPA/EMBRAPA/IDEFLOR-Bio/UEPA) e na coleta de dados de pesquisas do projeto intitulado: Utilização da descarga do órgão elétrico (*Ostariophysi: Gymnotiformes*) para o biomonitoramento de agrotóxicos presentes na água, edital número 022/2014 de coordenação da Dra. Adília dos Prazeres da Rocha Nogueira.

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Roraima/RR (NAPRR), em 2020, manteve um forte alicerce nos três pontos de apoio que são cruciais para essa base avançada do extremo norte da Amazônia: (1) apoio a grupos de pesquisa do INPA ou de instituições parceiras que desenvolvem atividades em Roraima, (2) parcerias conveniadas com instituições acadêmicas locais com o intuito de fomentar as atividades de pesquisa e apoiar a formação de recursos humanos no nível da pós-graduação e (3) participação representativa em órgãos colegiados locais relacionados tanto à CT&I quanto à Conservação Ambiental.

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Rio Branco/AC (NAPAC), em 2020, no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Ciência Florestal da Universidade Federal do Acre, onde o pesquisador do INPA, Evandro Ferreira é docente, foram concluídas duas Dissertações de Mestrado, três projetos de iniciação científica (PIBIC), publicação de cinco artigos científicos, organização de um livro, publicação de dois capítulos de livros e quatro textos em jornais de notícias.

2.5. Coordenação de Administração (COADI)

Embora a LOA tenha aprovado o valor de R\$ 22.046.354 para o ano de 2020, o limite de empenho na ação da Administração da Unidade foi de R\$ 24.973.736,00, incluindo as despesas para investimento (capital), cujo acréscimo de valor adveio de trocas de ações orçamentárias e natureza de despesas em rodadas de crédito com a finalidade de complementar as despesas de manutenção da instituição que reiteradamente tem-se demonstrado deficitária em relação ao recurso recebido. A execução da LOA 2020 foi de R\$ 24.695.884,91 o que corresponde a aproximadamente 98,89% do orçamento recebido. O valor que não fora liquidado em 2020 foi devidamente inscrito em restos a pagar para garantir a manutenção da infraestrutura nos meses que antecedem o recebimento do orçamento de 2021, considerando ainda que muitos contratos foram firmados no último trimestre de 2020 o que acarretou o aumento considerável de orçamento inscrito em RAP não processados. Nesse sentido, os recursos do INPA estão sendo destinados primordialmente para a manutenção básica da infraestrutura da instituição (energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação etc.), que demanda um volume orçamentário considerável para mantê-la.

Em 2020, o planejamento realizado pela Administração foi fortemente afetado pela declaração de COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2). Nesse sentido, destaca-se os principais diplomas jurídicos concebidos foram a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 (Lei do Coronavírus), que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pelo surto de 2019, e a Lei nº 14.065, de 30 de setembro de 2020, cujo ponto principal positivo que destacamos foi adequação dos limites de dispensa de licitação durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Com a escalada do surto da COVID-19, por meio da Portaria nº 1.186/2020/SEI-MCTI, de 20 de março de 2020, foi instituído o trabalho remoto para todos os servidores do MCTI, salvo para as atividades consideradas essenciais. Tal situação, aliada à questão do quadro efetivamente reduzido de servidores, ensejou a adaptação das atividades de gestão do instituto e sobrecarregou setores e servidores.

No exercício de 2020, entre outras, destacam-se as seguintes contratações: a) aquisição álcool em gel 70%, sabonete líquido e dispensers para a instalação em todos os prédios do Instituto; b) aquisição de máscara de algodão e termômetros para prevenção do COVID-19; c) implantação de câmeras nas portarias (32 Câmeras: sendo todas no modo noturno com tecnologia *low light*, em alta resolução + 07 Monitores de 14 polegadas); d) contratação da empresa de inventário patrimonial; e) aquisição de computadores; f) aquisição de produtos químicos e aquisição de equipamentos de laboratório (incubadora de CO₂ e leitora de microplaca); g) aquisição de capela para ácido perclórico; h) aquisição de extintores; i) contratação de empresa para estudo de viabilidade técnica e econômica do Bosque da Ciência; j) contratação de empresa para elaboração de Projeto Executivo para implementação da energia fotovoltaica no INPA. Destaca-se também as melhorias na implantação do sistema de avaliação de desempenho realizado pela COGPE e COTIN.

Igualmente, cabe ressaltar que os processos licitatórios sofreram impactos, em razão da pandemia do COVID-19 e em decorrência do atraso na liberação de parte dos recursos orçamentários do Instituto (recursos referentes à Regra de Ouro). Cabe destacar o apoio recebido da Coordenação de Acompanhamento de Processos e Formalização de Atos Administrativos - COAPF na interlocução junto à AGU, nosso órgão jurídico constitucional, e nas manifestações próprias em casos permitidos, como dispensas e inexigibilidades de licitação de pequeno valor e nos casos de pareceres referenciais emitidos pela AGU, que permitem a atuação prévia do Instituto sem que seja necessário o envio do processo ao órgão jurídico, desde que atendidos as orientações do parecer referencial aplicável ao caso concreto.

Outra questão importante diz respeito à escassez de servidores ocasionada pelo crescente número de aposentadorias e não reposição da força de trabalho. O INPA encontra-se com aproximadamente 40% do seu quadro funcional apto a requerer a aposentadoria, o que implica comentar quanto a provável descontinuidade de linhas de pesquisa e redução drástica na área de gestão. Registre-se que, muito embora os recursos financeiros e a pandemia de COVID-19 tenham comprometido muitas realizações, ainda assim, os esforços dos gestores e servidores foram de uma imensa dedicação para atingir as metas e indicadores de desempenho previstos em documentos de aferição institucional.

No que diz respeito à perspectiva para o ano de 2021, que pelo demonstrativo da PLOA e do quadro sanitário que ainda se apresenta quanto a pandemia viral, não parece ser promissora em nível de recursos, visto que houve redução do orçamento do Instituto em 14% comparado aos recursos orçamentários de 2020.

3. Quadro dos Indicadores do Plano Diretor

3.1. Eixos Estratégicos

Metas em consonância com o novo Plano de Ações do MCTI
Metas excluídas
Metas concluídas
Metas em andamento

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso (A)	Realizado	Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
							2020	Pactuado	Realizado	%			
							B	C	D	E			
Eixo Estratégico I: Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação													
Linha de Ação 1: Consolidação Institucional do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.	1	Programa 1: Contribuir para a implementação de projetos de pesquisa, formação de recursos humanos e formulação de políticas públicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação nos estados amazônicos, preferencialmente onde o INPA possui Núcleos Regionais.	1	Criar e viabilizar até dezembro de 2017, a atuação de um Núcleo de Gestão e Planejamento dentro do INPA para dinamizar a organização institucional nas áreas estratégicas e elaborar o Plano Estratégico do INPA. (META CONCLUÍDA)	núcleo em atividade	2	1	1	1	100	10	20	
			2	Fortalecer uma agenda de pesquisa, capacitação e extensão tecnológica do INPA em RR, RO, AC e PA até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	núcleos fortalecidos	1	1	1	1	100	10	10	
	2	Programa 2. Revitalizar e consolidar a cooperação nacional e internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.	3	Apresentar, até dezembro de 2019, proposta concreta às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C, T&I que tenham por foco a Amazônia. (META NÃO CONCLUÍDA)	proposta apresentada	1	0	1	0	0	0	0	
			4	Meta atual: Estabelecer, até dezembro de 2019, um programa institucional para a promoção de parcerias e cooperações formais em Pesquisa e Desenvolvimento com instituições dos países amazônicos. Meta	programa	1	0	1	0	0	0	0	0

			Substituída: Estabelecer, até dezembro de 2017, um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em Pesquisa e Desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo a OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), Iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia). (META NÃO CONCLUÍDA)											
	3	Programa 3. Ampliar e Consolidar as ações da Editora junto à comunidade científica.	5	Modernização até dezembro de 2018, da estrutura física e operacional da Editora. (META CONCLUÍDA)	modernização	2	1	1	1	100	10	20		
			6	Implantação das publicações em E-book até dezembro de 2019. (META CONCLUÍDA)	publicações em e-book	1								
			7	Aumentar em 60%, até dezembro de 2019, o fator de impacto da Acta Amazônica através de publicações apenas em inglês. (META CONCLUÍDA)	percentual	2								
8			Criar mecanismos legais visando reverter o sistema de arrecadação para retroalimentar as publicações até dezembro de 2019. (META NÃO CONCLUÍDA)	terceirizar a comercialização	1	0	1	0	0	0	0			
Linha de Ação 2. Formação, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação.	1	Programa 1. Ampliar, estruturar e modernizar as ações dos Programas de Pós-Graduação do INPA em âmbito nacional e internacional.	9	Identificar e firmar, até dezembro de 2017, cooperação com, pelo menos, um programa de pós-graduação de outras instituições. (META CONCLUÍDA)	cooperação	1	1	1	1	100	10	10		
			10	Instituir até dezembro de 2018, um programa de pós-doutorado do INPA em consonância com os focos institucionais e as demandas atuais, oportunizando temas emergentes que precisam ser contemplados pela Instituição. (META CONCLUÍDA)	programa	2								
	2	Programa 02. Fortalecer as ações institucionais estratégicas na área de Propriedade Intelectual, Empreendedorismo e Inovação visando a disseminação de temas relacionados à área e à capacitação de recursos humanos.	11	Rever, editar e implantar a Política Interna de Propriedade Intelectual e Promoção da Inovação do INPA, estabelecendo as diretrizes para as atividades de proteção e transferência das tecnologias geradas pelo INPA, bem como do know-how a elas associado, até dezembro de 2017.	política elaborada	1	1	1	1	100	10	10		
12			Elaborar e publicar até dezembro de 2020, oito materiais editoriais entre livros, cartilhas, manuais, cadernos de boas práticas (impressos e em meio di-	livros, manuais, cartilhas e cadernos	2									

			gital) sobre temas relacionados à Propriedade Intelectual, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento. (META CONCLUÍDA)									
	13	Realizar o depósito de, pelo menos, um pedido de proteção por ano para ativos intangíveis gerados pelo INPA, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	pedidos/registros	2	7	1	7	700	10	20		
	14	Realizar um evento por ano, até dezembro de 2020, que comporá a agenda anual da CETI, para a disseminação dos conhecimentos e know-how em Propriedade Intelectual, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Econômico, e para a promoção e negociação das tecnologias das instituições do INPA e Arranjo AMOCL. (META CONCLUÍDA)	evento realizado	2	4	1	4	400	10	20		
	15	Propor uma disciplina optativa/seminário de área intitulado "Proteção e Negociação de Ativos Intangíveis oriundos da Biodiversidade Amazônica" para a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação do INPA até dezembro de 2020, considerando a relevância do tema para cenário amazônico dentro dos Sistemas Nacional e Local de Inovação. (META CONCLUÍDA)	proposta com ementa	1	1	1	1	100	10	10		
	16	Apresentar, até dezembro de 2020, pelo menos, uma proposta de cooperação com o governo de um dos países que fazem fronteiras com o Brasil, pelo Estado do Amazonas, na área de Propriedade Intelectual, Desenvolvimento e Inovação, considerando o interesse estratégico institucional e local no que tange ao desenvolvimento econômico e social, utilizando os tratados de cooperação existentes. (META NÃO CONCLUÍDA)	acordo de cooperação internacional	1	0	1	0	0	0	0		
	17	Promover até dezembro de 2020, pelo menos, seis convênios com órgãos públicos e privados da sociedade em geral dos Estados Amazônicos, com vistas a implementação do Núcleo de Inovação da Amazônia Ocidental. (META CONCLUÍDA)	convênios	2	1	1	1	100	10	20		

			18	Consolidar até dezembro de 2017, a gestão integrada de inovação tecnológica do INPA através da definição, formalizando os procedimentos ligados a inovação e extensão tecnológica do INPA. (META CONCLUÍDA)	resolução ou portaria	3	1	1	1	100	10	30	
			19	Fortalecer as ações da Rede Amazonas de Extensão Tecnológica, através da participação de, no mínimo, um projeto de desenvolvimento tecnológico por ano até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	projetos desenvolvidos	2	3	1	3	300	10	20	
	3	Programa 03. Organizar um sistema de informações que agregue os dados relativos à gestão dos ativos intangíveis do INPA e sua disponibilização ao setor produtivo local e nacional.	20	Prospectar, até dezembro de 2020, os novos produtos, processos e serviços técnicos e científicos disponibilizados pelo INPA. (META CONCLUÍDA)	mapeamento	1	1	1	1	100	10	10	
	4	Programa 04. Revitalizar e consolidar a cooperação internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia e do Amazonas.	21	Lançar um edital para incubação de empresas por ano, até dezembro de 2020, como forma de promover o empreendedorismo local e a inovação e desenvolvimento econômico no Estado do Amazonas a partir das tecnologias institucionais. (META NÃO CONCLUÍDA)	edital	3	0	3	0	0	0	0	
Eixo Estratégico II: Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas													
Linha de Ação 1. Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas.	1	Programa 1. Consolidar as atividades de inovação e extensão tecnológica do INPA na Amazônia.	22	Formalizar pelo menos um contrato por ano até dezembro de 2020, de desenvolvimento conjunto e/ou contrato de transferência de tecnologia (licença, know-how, serviço de assistência técnica e científica) entre INPA e empresas privadas. (META CONCLUÍDA)	contratos	2	4	2	4	200	10	20	
	2	Programa 2. Fortalecimento de parcerias por meio de acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos tecnológicos junto às empresas privadas.	23	Realizar pelo menos duas rodadas de negócios por ano, até dezembro de 2020, tendo como ponto de partida as tecnologias e produtos do INPA e instituições do Arranjo AMOCI, voltadas aos investidores locais, nacionais e internacionais. (META CONCLUÍDA)	rodada de negócio	2							
Linha de Ação 2. Tecnologia para a Inovação nas Empresas.	1	Programa 1. Consolidar a participação do INPA no Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRA-TEC).	24	Alimentar, pelo menos uma vez por ano, a Plataforma iTec, Portal Inovação e Vitrine Tecnológica com as tecnologias desenvolvidas pelo INPA na área de propriedade intelectual, até dezembro de 2020.	ação	1	1	1	1	100	10	10	

	2	Programa 2. Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria e comércio e empresas privadas focalizando arranjos produtivos locais e incentivando a integração e o desenvolvimento regional.	25	Submeter para agências locais, regionais, nacionais e internacionais, no mínimo uma proposta para fomento de atividades relacionadas à incubação de empresas no INPA até dezembro de 2017. (META CONCLUÍDA)	proposta apresentada	3								
			26	Incubar, até dezembro de 2020, quatro empresas de base tecnológica na incubadora do INPA. (META CONCLUÍDA)	empresa incubada	3								

Eixo Estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento

Linha de Ação 1. Áreas portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia	1	Programa 1. Fortalecer a inserção da área de nanotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.	27	Criar e consolidar até dezembro de 2017, um Grupo de Pesquisa do INPA focado em desenvolver pesquisas em nanotecnologia abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas, formulações nanoestruturadas para uso fitoterápico e farmacológico, cosmética, ciência do solo e ao meio ambiente. (META CONCLUÍDA)	criação do grupo	1	1	1	1	100	10	10		
			28	Meta atual: Desenvolver até dezembro de 2020 pesquisas em nanotecnologia, abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas e formulações nanoestruturadas a partir de bioativos da Amazônia, substâncias sintéticas, semi-sintéticas ou naturais para uso fitoterápico e farmacológico, cosmético, ciência do solo e do meio ambiente. (META CONCLUÍDA) Desenvolver pelo menos uma pesquisa por ano, até dezembro de 2020, em nanotecnologia abrangendo as áreas de prospecção de nanomoléculas, formulações nanoestruturadas para uso fitoterápico e farmacológico, cosmética, ciência do solo e ao meio ambiente, bioativos da Amazônia.	relatório técnico	3	1	1	1	100	10	30		
	2	Programa 2. Fortalecer a inserção da área de biotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.	29	Desenvolver três estudos e/ou processos, até dezembro de 2020, sobre a aplicação de moléculas bioativas oriundas da biodiversidade amazônica.	produto e/ou processo desenvolvido	3	1	1	3	300	10	30		
			30	Obter três bioprodutos e/ou enzimas, até dezembro de 2019, derivados de fungos amazônicos para a produção e	bioproduto e/ou enzima produzidas	2								

				recuperação do complexo enzimático ligninolítico. (META CONCLUÍDA)												
			31	Ampliar e consolidar até dezembro de 2020, o Laboratório Temático de Química de Produtos Naturais, com a criação de uma facility-centro que congregue um conjunto de equipamentos. (META CONCLUÍDA)	laboratório estruturado	3	1	1	1	100	10	30				
Linha de Ação 2. Defesa Nacional e Segurança Pública	1	Programa 1. Institucionalizar um Programa de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA.	32	Criar uma Comissão de Bens Sensíveis até dezembro de 2017, para mapear constantemente os projetos e ações de pesquisa no INPA envolvendo informações consideradas sensíveis e de interesse nacional. (META CONCLUÍDA)	comissão	1										
	2		Programa 2. Consolidar a cooperação com os países amazônicos visando a ampliação do conhecimento sobre a Amazônia nas áreas fronteiriças.	33	Criar até dezembro de 2018, dois convênios de cooperação técnica e científica do INPA com países amazônicos. (META NÃO CONCLUÍDA)	convênios efetivados	1	0	2	0	0	0	0			
Eixo Estratégico IV: Ampliação da produtividade e da competitividade da economia, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e ênfase nos investimentos públicos e privados, especialmente em infraestrutura.																
Linha de Ação 1. Desenvolvimento Produtivo e Ambiental.	1	Programa 1: Ciência, Tecnologia e Inovação.	34	Institucionalizar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em TIC até dezembro de 2018. (META NÃO CONCLUÍDA)	portaria	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*
			35	Publicar uma Política Institucional de Dados e Metadados até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	política	1										
Eixo Estratégico V: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Recursos Naturais e Sustentabilidade																
Linha de Ação 1. Biodiversidade e Recursos Naturais	1	Programa 1. Caracterização da biodiversidade.	36	Gerar conhecimento sobre sistemática e taxonomia da fauna de invertebrados da Amazônia, através da publicação de três artigos por ano, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	3	3	34	1133	10	20				
			37	Incrementar sete mil espécimes por ano, até dezembro de 2020, a coleção da flora amazônica no herbário do INPA.	espécime depositado	1	4.094	7.000	4.094	58	10	10				
			38	Incrementar cinquenta mil espécimes por ano, até dezembro de 2020, a coleção da fauna amazônica no INPA. (META NÃO CONCLUÍDA)	espécime depositado	1	6.134	50.000	6.134	12	0	0				
			39	Incrementar quinhentas espécimes por ano, até dezembro de 2020, a coleção da microbiota amazônica no INPA. (META CONCLUÍDA)	espécime depositado	1	500	500	2.043	408	10	10				

		40	Realizar até dezembro de 2020, oito inventários da flora e fauna amazônica (anfíbios, répteis, insetos, peixes, aves e mamíferos). (META CONCLUÍDA)	inventário realizado	1								
		41	Realizar até dezembro de 2020, um estudo por ano, sobre a biologia, conservação, manejo e ecologia dos mamíferos (aquáticos e terrestres) do bioma Amazônia. (META CONCLUÍDA)	material publicado	2	4	1	4	400	10	20		
		42	Elaborar e analisar até dezembro de 2019, pesquisas taxonômicas e filogenéticas de briófitas, espermatófitas e fungos, através da publicação de três artigos. (META CONCLUÍDA)	Artigo publicado	2								
		43	Avaliar, através da publicação de um artigo por ano, até dezembro de 2020, a distribuição de grupos taxonômicos dentro dos sítios de pesquisa de longa duração do PPBio-AmOc. (META CONCLUÍDA)	Artigo publicado	2	2	1	2	200	10	20		
		44	Gerar conhecimento sobre diversidade de Macrofungos da Amazônia, através da publicação de um artigo por ano, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	Artigo publicado	2	4	1	4	400	10	20		
	2	Programa 2. Promover o uso sustentável da biodiversidade.	45	Prospectar até dezembro de 2020, plantas com potencial aromático visando desenvolver cadeias de produção e valorizar a sustentabilidade da biodiversidade, através de três compostos isolados e descritos. (META CONCLUÍDA)	Compostos isolados e descritos	2							
			46	Desenvolver até dezembro de 2020, pelo menos quatro produtos derivados de recursos madeireiros e não madeireiros. (META CONCLUÍDA)	Produtos e/ou processo desenvolvido	2							

		47	Realizar estudos sobre o manejo e fisiologia de sementes de espécies arbóreas da Amazônia, com a publicação de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	Artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20		
		48	Desenvolvimento de pelo menos um novo insumo (para medicamentos e inseticidas) a partir de plantas e microorganismos, até dezembro de 2017. (META CONCLUÍDA)	insumo desenvolvido	3								
		49	Desenvolver estudos sobre plantios de espécies madeiras de terra firme e várzea da Amazônia, através da publicação de pelo menos dois artigos até dezembro de 2019. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	2	1	2	200	10	20	*	
3	Programa 3. Gerar informações acerca dos efeitos de alterações ambientais em organismos aquáticos da Amazônia.	50	Realizar estudos relacionados aos efeitos de eventos climáticos extremos sobre a dinâmica de comunidades de peixes, através da publicação de pelo menos dois artigos por ano até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	5	2	5	250	10	20		
		51	Realizar estudos em ecologia, conservação e efeitos de mudanças climáticas em populações primatas, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2019. (META CONCLUÍDA)	Artigo publicado	2								
4	Programa 4. Monitorar a dinâmica ambiental de paisagens alteradas pela fragmentação florestal.	52	Desenvolver estudos sobre os efeitos da fragmentação florestal sobre a diversidade de espécies em florestas de terra firme na Amazônia Central, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	Artigo publicado	2	11	3	11	366	10	20		

Linha de Ação 2. Mudança do Clima e Uso da Terra.	1	Programa 1. Promover estudos de mudanças climáticas: programas e projetos de pesquisa do INPA na Amazônia.	53	Realizar estudos detalhados sobre a biogeoquímica da floresta, os quais serão usados como linha de base para o experimento AMAZON FACE, que visa estudar os impactos das altas concentrações de CO2 sobre a ecologia da floresta, através de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	Artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20
			54	Incrementar o conhecimento, por meio do projeto NGEE-Tropics, sobre ciclagem d'água e de carbono em floresta para diminuir as incertezas do modelo ESM (Earth System Model) com publicação de pelo menos dois artigos por ano até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	Artigo publicado	2	2	2	2	100	10	20
	2	Programa 2. Promover o monitoramento de florestas para acompanhar alterações no estoque de carbono e a dinâmica da composição florística.	55	Realizar estudos sobre alterações no clima regional da Amazônia em decorrência do aumento global da concentração de CO2 e temperatura na atmosfera, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2						
			56	Realizar estudos sobre a resposta de espécies arbóreas da Amazônia ao aumento da concentração de CO2, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	4	3	4	133	10	20
			57	Estimar a dinâmica do carbono em florestas de transição do extremo norte da Amazônia sob diferentes condicionantes edáficas e climáticas na mesoescala a partir de parcelas permanentes, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2						

	3	Programa 3. Dinâmica do uso e cobertura da terra e processos de degradação florestal na Amazônia	58	Desenvolver estudos sobre alterações nas mudanças de uso da terra; estudos sobre a estimativa de emissões de gases de efeito estufa por mudanças de uso da terra e quantificação da biomassa de ecossistemas amazônicos e a sua degradação por processos como exploração madeireira e incêndios florestais na Amazônia, com publicação de pelo menos seis artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2										
	4	Programa 4. Ampliar o conhecimento sobre uso sustentável e aproveitamento de áreas alteradas na Amazônia.	59	Estabelecer uma parceria até dezembro de 2018 com órgãos governamentais e a iniciativa privada para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de baixo custo, para restauração áreas alteradas ou degradadas. (META CONCLUÍDA)	parceria estabelecida	2										
			60	Realizar estudos sobre mudanças em estrutura e composição de florestas secundárias para ampliar o conhecimento sobre regeneração florestal em áreas alteradas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	17	3	17	566	10	20				
			61	Realizar estudos sobre fisiologia vegetal em áreas de florestas nativas, de sucessão e restauração de áreas na Amazônia, com publicação de um artigo por ano até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	2	1	2	200	10	20				
			62	Fortalecer as pesquisas com biocarvão (biochar), em uma escala macro, micro e nanométrica, caracterizando seu potencial como condicionador físico, químico e biológico do solo, visando a recuperação de áreas degradadas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2019. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2										

	5	Programa 5. Ampliar o conhecimento sobre os recursos hídricos da Amazônia.	63	Desenvolvimento de estudos técnico-científicos sobre qualidade de água por meio de biomonitoramento em tempo real, usando peixes elétricos como bio-monitores e qualidade da água (em ambientes lacustres) em área urbana de Manaus, através da publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2								
	6	Programa 6. Fortalecimento de laboratório temático para atender as demandas dos projetos de Conservação e uso sustentável da biodiversidade, e Mudança do Clima e Uso da terra.	64	Incluir e manter a participação do Laboratório Temático de Solos e Plantas (LTSP) em duas redes nacionais para controle de qualidade e certificação das análises de plantas e solos realizadas no laboratório, até dezembro de 2019. (META CONCLUÍDA)	rede estabelecida	2								
	7	Programa 7. Ampliar conhecimento sobre áreas alagadas e dinâmica de estoque de carbono.	65	Produzir estudos sobre padrões de diversidade e distribuição da vegetação arbórea e herbácea, sobre estoque e dinâmica de carbono dos ecossistemas e sobre a relação entre o crescimento e variações do clima e da hidrologia em áreas úmidas na Amazônia, com publicação de pelo menos seis artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2								
Linha de Ação 3: Cadeias Produtivas	1	Programa 1. Desenvolver cadeias produtivas a partir da biodiversidade amazônica.	66	Ampliar o conhecimento para o desenvolvimento de cadeias produtivas de fitoterápicos através de prospecção química e farmacológica de extratos vegetais, com pelo menos um produto e/ou processo desenvolvido até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	produto e/ou processo desenvolvido	3								

			67	Realizar estudos relacionados à infestação de pragas em plantas de interesse agrícola e florestal em áreas cultivadas e nativas e enzimas do aparelho digestório de espécies de cupins xilófagos, determinando a aplicabilidade dessas enzimas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20	
			68	Bioprospectar insumo de interesse farmacêutico, com pelo menos um produto e/ou processo desenvolvido até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	produto e/ou processo desenvolvido	3							
	2	Programa 2. Promover o aumento do conhecimento e a geração de produtos da pesca e aquicultura na Amazônia.	69	Desenvolvimento e utilização de procedimentos tecnológicos para geração de novos produtos de pescado, através de pelo menos dois processos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	processo desenvolvido	3							
			70	Agregar valor aos produtos e subprodutos obtidos a partir do processamento de peixes cultivados (pirarucu, matrinxã e do tambaqui), através de pelo menos três processos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	processo desenvolvido	3	1	1	1	100	10	30	

			71	Implantar uma unidade de desenvolvimento gastronômico para o aproveitamento do pescado amazônico até dezembro de 2018. (META EXCLUÍDA)	unidade implantada	3								
	3	Programa 3. Ampliar o conhecimento para geração de produtos de base agrônômica.	72	Desenvolver pesquisas com micro-organismos amazônicos produtores de metabólitos de importância econômica e ecológica, com publicação de pelo menos um artigo por ano até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	5	1	5	500	10	20		
			73	Ampliar o conhecimento sobre domesticação de espécies de interesse agrícola, hortaliças convencionais e não convencionais por meio de melhoramento genético e manejo e práticas culturais, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	2	2	2	100	10	20		
Linha de Ação 4: Saúde, sociedade e meio ambiente.	1	Programa 1. Ampliar o conhecimento relacionado à cultura tradicional amazônica e as relações com o ambiente.	74	Realizar estudos relativos ao comportamento socioambiental com populações amazônicas urbanas e não urbanas, com a publicação de pelo menos quatro materiais até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	material publicado	2								
			75	Identificar e analisar etnoclassificação da fauna e flora de populações indígenas do estado do Amazonas, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2								

			76	Desenvolver estudos relativos ao uso e significados atribuídos ao meio ambiente com populações amazônicas urbanas e não urbanas e processos metodológicos em educação ambiental, com publicação de pelo menos quatro artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	2	2	2	100	10	20	
Linha de Ação 5: Segurança Alimentar	1	Programa 1. Fortalecer o conhecimento nutricional amazônico.	77	Caracterização físico-química, nutricional, funcional e sociocultural de alimentos da região amazônica, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	7	3	7	233	10	20	
			78	Obter pelo menos três produtos oriundos de frutos amazônicos, para aplicações como nutracêuticos ou funcionais em prol da saúde humana e/ou em sua nutrição, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	produto desenvolvido	3							
			79	Realizar estudos sobre o aproveitamento integral de peixes nativos cultivados e beneficiamento dos seus resíduos para elaboração de ração para peixes, com publicação de pelo menos quatro artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2							
Linha de Ação 6: Insumos e Tecnologias para a Saúde.	1	Programa 1. Fortalecer a pesquisa sobre aplicação de métodos e técnicas para o diagnóstico laboratorial de doenças endêmicas.	80	Realizar estudos sobre a frequência de Tuberculose resistente ou multidroga resistente, com publicação de pelo menos três artigos até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	artigo publicado	2	1	1	1	100	10	20	

			81	Realizar pelo menos dez diagnósticos laboratoriais por ano em casos suspeitos de Tuberculose, Micobacteriose ou Leishmaniose cutânea, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	diagnósticos realizados	1	52	10	52	520	10	10	
--	--	--	----	---	-------------------------	---	----	----	----	-----	----	----	--

Eixo Estratégico VI: Fortalecimento das instituições públicas, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

Linha de Ação 1: Qualificação do Estado no desempenho das funções de planejamento e gestão seguindo uma estratégia de governança digital.	1	Programa 1. Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública	82	Realizar diagnóstico interno com a finalidade de adotar as melhores práticas de Governança Digital da Administração Pública Federal (APF) no INPA até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	diagnóstico	3	1	1	1	100	10	30		
			83	Promover a utilização de 10% dos recursos orçamentários institucionais e de projetos em TIC, até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	%	3								
			84	Realizar diagnóstico interno com a finalidade de adotar as melhores práticas de Segurança da Informação e Comunicações e Segurança Cibernética no INPA até dezembro de 2018. (META CONCLUÍDA)	diagnóstico	3	1	1	1	100	10	30		
			85	Informatizar até 80% da gestão dos recursos humanos no INPA até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	%	2	20	20	20	100	10	20		

Eixo Estratégico VII: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

Linha de Ação 1: Popularização da Ciência e Tecnologia e Melhoria do Ensino de Ciências.	1	Programa 1. Fomentar novas iniciativas para socialização do conhecimento gerado pela instituição e ampliar aquelas já existentes.	86	Criar e identificar até dezembro de 2020, no mínimo, duas oportunidades por ano para divulgação de C, T e I em temáticas relacionadas as atividades do INPA. (META CONCLUÍDA)	eventos	2	2	2	2	100	10	20	
---	---	--	----	--	---------	---	---	---	---	-----	----	----	--

			87	Criar e estruturar outra área de visitação pública no INPA, visando a educação e o turismo ecológico até dezembro de 2017. (META CONCLUÍDA)	área estruturada	1							
	2	Programa 2. Apoio na consolidação, sistematização e disseminação das bases científicas sobre grandes temas da Amazônia.	88	Produzir anualmente, pelo menos uma obra sobre questões amazônicas, direcionadas a públicos não científicos e com disponibilização ampla tanto impressa quanto por meio virtual, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	obras publicadas	1	1	1	1	100	10	10	
			89	Formular um Plano de Modernização da Biblioteca do INPA até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	plano	1	1	1	1	100	10	10	
Linha de Ação2: Tecnologias para o Desenvolvimento Social.	1	Programa 1. Produção e difusão de tecnologia e inovação para a inclusão e o desenvolvimento social na região Amazônica.	90	Implantar, no mínimo, quatro Unidades Demonstrativas por ano, até dezembro de 2019, com a finalidade de aplicar conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelo INPA, acompanhando e avaliando os resultados e impactos sociais e econômicos. (META CONCLUÍDA)	unidades implantadas	2	1	1	1	100	10	20	
			91	Elaborar, até dezembro de 2016, um Plano Institucional de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias Sociais no INPA. (META CONCLUÍDA)	plano	3							

3.2. Diretrizes de Ação

Eixos Estratégicos	NOE	Eixo Específico INPA	NM	Descrição da Meta	Unidade	Peso (A)	Realizado	Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
							2018	Pactuado	Realizado	%			
							B	C	D	E	F	H=A*F	

I. Diretrizes Operacionais

Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	1	Fortalecer e ampliar a Governança de TIC no INPA	1	Implementar cinco ações de Governança de TIC até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	3								
	2	Fortalecer e ampliar a Segurança da Informação e Comunicações e a Segurança Cibernética no INPA	2	Implementar cinco ações de Segurança da Informação e Comunicações e Segurança Cibernética até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	3								
	3	Fortalecer e ampliar a Gestão de TIC no INPA	3	Implementar cinco ações de Gestão de TI até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	2								
	4	Fortalecer e ampliar os Serviços e Sistemas de TIC no INPA	4	Implementar cinco ações em prol dos Serviços e Sistemas de TIC até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	2								
	5	Fortalecer e ampliar a Infraestrutura de TIC no INPA	5	Implementar duas ações em prol da Infraestrutura de TIC até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	2								
	6	Fortalecer e ampliar a força de trabalho de TIC do INPA	6	Implementar cinco ações de fortalecimento e ampliação de força de trabalho de TIC até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	3								
	7	Promover a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação em TIC no INPA	7	Implementar três ações de Pesquisa e Desenvolvimento de TIC até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	2								
	8	Modernizar o Acervo do SDIN	8	Implementar cinco ações de modernização do Acervo do Serviço de documentação e informação (SDIN) até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	2	1	1	1	100	10	20		
	9	Fortalecer e ampliar a força de trabalho de Documentação e Informação do INPA	9	Implementar cinco 5 ações de fortalecimento e ampliação da força de trabalho de Documentação e Informação até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	3	1	1	1	100	10	30		
	10	Promover a cultura científica	10	Implementar cinco atividades culturais (curso ou exposição) até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	atividade	1								

	11	Modernizar a Infraestrutura do SDIN	11	Implementar duas ações de modernização da Infraestrutura do SDIN até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	ação	2								
II. Diretrizes Administrativo-Financeiras														
Gestão de Pessoal	1	Diretriz 1: Estabelecer um Programa visando a melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos servidores do INPA.	12	Formalizar, até dezembro de 2017, um acordo de cooperação, parceria, junto às instituições públicas, forças militares, unidades educacionais privadas, que possam oferecer aos servidores atendimento médico básico (primeiros socorros e medicina preventiva). (META CONCLUÍDA)	acordo	3								
			13	Adequar através de Portaria, até dezembro de 2017, um local nas dependências do Instituto para o serviço de atendimento médico básico. (META CONCLUÍDA)	portaria	1								
			14	Executar, até dezembro de 2020, no mínimo 30% das recomendações propostas do resultado das Pesquisas de Clima Organizacional nos três Campus do INPA. (META CONCLUÍDA)	%	3								
	2	Diretriz 2: Estabelecer um Plano de Gestão em Segurança do Trabalho objetivando a prevenção de acidentes e melhoria das condições físicas dos locais de trabalho.	15	Implantar, até dezembro de 2018, um sistema informatizado para registrar os eventos envolvendo acidentes de trabalho na Instituição. (META CONCLUÍDA)	sistema implantado	2	1	1	1	100	10	20		
	3	Diretriz 3. Implantar e executar projeto de Assentamento Funcional Digital (AFD)	16	Elaborar, até dezembro de 2017, projeto básico sobre Assentamento Funcional Digital (AFD). (META EXCLUÍDA)	projeto elaborado	2								
			17	Implementar, até dezembro de 2020, o Assentamento Funcional Digital. (META CONCLUÍDA)	implementado	3	1	1	1	100	10	30		

	4	Diretriz 4: Manter o Programa de Capacitação dos Servidores do INPA, conforme Decreto 5.707 e Lei 8.112/90.	18	Capacitar no mínimo 10% por ano dos servidores da Instituição até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	%	3	6	10	6	60	2	6	
			19	Formar, até dezembro de 2020, 5% por ano de servidores multiplicadores do conhecimento. (META CONCLUÍDA)	%	2	6	5	6	120	10	20	
Gestão de Processos Administrativos	1	Diretriz 1. Definição de fluxos administrativos dentro da nova estrutura organizacional do INPA	20	Elaborar um Manual de atos e procedimentos administrativos institucionais, até dezembro de 2020. (META NÃO CONCLUÍDA)	manual	3	0	1	0	0	0	0	
Gestão Organizacional	1	Diretriz 1. Elaborar e estruturar um Plano de Recuperação e Modernização da infraestrutura das Bases e Estações de Pesquisas do INPA.	21	Constituir, até dezembro de 2017, uma comissão para elaborar o Plano Gestor das Unidades de Pesquisas. (META CONCLUÍDA)	comissão	1							
			22	Implementar o Plano Gestor das Unidades de Pesquisas até dezembro de 2020. (META NÃO CONCLUÍDA)	Plano	2	0,5	1	0,5	100	2	4	
Infraestrutura	1	Diretriz 1. Atualizar o sistema de controle de bens patrimoniais móveis do INPA.	23	Levantar e localizar 100% dos bens patrimoniais móveis do INPA, até dezembro de 2017. (META CONCLUÍDA)	%	2							
			24	Atualizar 100% as baixas de bens alienados, doados e outros da Instituição, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	%	3	20	20	20	100	10	30	
			25	Promover 100% das baixas dos bens patrimoniais com valores inferiores a R\$10,00, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	%	2							

		26	Reavaliar, anualmente 20%, até dezembro de 2020, dos bens em estado residual, até sua atualização. (META CONCLUÍDA)	%	2	20	20	20	100	10	20		
	2	Diretriz 2. Aperfeiçoar a gestão da infraestrutura física do INPA.	27	Regularizar, respeitando as condicionais da Superintendência do Patrimônio da União (SPU) e da Prefeitura Municipal, 10% dos bens imóveis urbano e rural por ano, sob guarda do INPA, até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	%	3	10	10	10	100	10	30	
			28	Regularizar, anualmente 10%, o sistema de bens inservíveis do INPA, dando baixa patrimonial anualmente até dezembro de 2020. (META CONCLUÍDA)	%	2	10	10	10	100	10	20	

4. Desempenho Geral

4.1. Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Quadro de Execução para 2020

Indicadores	Un.	Série Histórica					Peso A	Previsão - 2020	Realização - 2020	Variação	Nota	Pontos
		2015	2016	2017	2018	2019		B	C	(%) D	E	H=A*E
1. IPUB – Índice de Publicação	Pub/téc.	1,19	1,44	1,60	1,22	1,77	3	1,39	1,64	118%	10	30
2. IGPUB – Índice geral de Publicação	Pub/téc.	3,07	3,05	3,00	2,63	3,37	3	2,34	2,37	101%	10	30
3. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Nº	199,00	91,00	38,00	48,00	34,00	3	23,00	6,00	26%	0	0
4. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Nº	237,00	90,00	77,00	65,00	47,00	3	31,00	34,00	110%	10	30
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc.	1,59	1,15	1,20	1,01	1,04	3	0,88	0,98	111%	10	30
6. PcTD – Processos e Técnicas desenvolvidos	Nº/téc.	1,13	1,15	1,15	1,39	1,17	2	1,17	1,20	103%	10	20
7. IODT – Índice de Orientação de Teses Defendidas	Nº/téc.	2,80	2,50	2,80	2,50	2,90	3	2,50	2,65	106%	10	30
8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc.	4,06	4,47	3,80	3,56	2,48	1	2,00	1,94	97%	10	10
9. IPVCI – Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	%	12,00	13,00	17,00	90,00	97,00	3	87,00	34,00	39%	0	0
10. ETCO – Eventos Técnicos Científicos Organizados	Nº	601,00	835,00	499,00	560,00	662,00	3	160,00	209,00	131%	10	30
11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	Serv./téc.	185,00	180,00	180,00	226,00	173,00	3	72,00	72,68	101%	10	30
12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	Nº/téc.	6,00	3,60	9,10	9,32	9,40	2	5,60	18,86	337%	10	20
13. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	9,88	11,30	3,60	2,10	3,00	3	3,00	1,20	40%	0	0

Indicadores	Un.	Série Histórica					Peso A	Previsão - 2020	Realização - 2020	Variação	Nota	Pontos
		2015	2016	2017	2018	2019		B	C	(%) D	E	H=A*E
Físicos e Operacionais												
14. IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas, identificadas nas Coleções	%	46,50	30,44	25,90	17,55	21,40	3	8,00	8,00	100%	10	30
Administrativo-financeiro												
15. RREO – Índice de Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias	%	9,00	22,00	21,00	24,00	23,00	1	20,00	11,50	58%	2	2
16. IEPCI - Índice de execução dos recursos PCI (*)	%	-	-	-	-	-	1	100,00	98,32	98%	10	10
17. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	95,00	104,00	149,00	92,00	98,00	3	100,00	96,17	96%	10	30
Recursos Humanos												
18. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento	%	2,16	2,00	1,30	2,00	1,22	2	0,60	0,80	133%	10	20
19. PRB – Participação Relativa de Bolsistas (**)	%	162,00	166,00	77,00	140,55	117,00		90,00	114,00			
20. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (**)	%	27,00	28,00	24,00	24,00	30,00		30,00	30,00			
Inclusão Social												
21. IIS – Índice de Inclusão Social	%	0,70	0,78	0,75	0,68	0,74	3	0,67	0,85	127%	10	30
Totais (Pesos e Pontos)												
							48					382
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)												8,00
CONCEITO		BOM										

(*) indicador novo em 2020

(**) sem peso e sem meta, só coleta de dados para a gestão

4.2. Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
Físicos e Operacionais		
IPUB	1,39	1,64
NPSCI		281,00
TNSE		171,00
IGPUB	2,34	2,37
NGPB		405,00
TNSE		171,00
PPCI	23,00	6,00
NPPCI		6,00
PPCN	31,00	34,00
NPPCN		34,00
PPBD	0,88	0,98
PROJ		133,00
TNSEp		136,00
PcTD	1,17	1,20
NPTD		42,00
TNSEt		35,00
IODT	2,50	2,65
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)		260,00
TNSEo		98,00
IEVIC	2,00	1,94
NE		342,00
TNSE-B		176,00
IPVCI	87,00	34,00
PCPI		56,00
NTPCCI		162,00
ETCO	160,00	209,00
NETCO		209,00
ICE	72,00	74,08
NPE+NE+NCE+NCI = N.º Proj.Expos., Com. Externos, Com. Internos e Bases de Dados		1.926,00
FBC		26,00
IPMDC	5,60	19,23
(Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. didáticos e Multimídia * 2)		500,00
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		26,00
IMCC	3,00	1,18
IRCC		0,10
NTCC		9,00
IEIC	8,00	8,00
IICC		0,72
NTCC		9,00
RREO	20,00	11,48
RE		4.489.442,28
OCC		34.607.256,00
IEPCI	100,00	98,32
VTR		1.705.600,00
VTRP		1.734.720,00
IEO	100,00	96,17
VOE		33.301.644,04
LEA		34.627.256,00

Indicadores	Resultados	
	Previsto	Executado
Recursos Humanos		
ICT	0,60	0,80
Somatório (OS, M, NH, MH, PERC., e ME)		2,41
PRB	90,00	114,00
NTB		576,00
NTS		504,00
PRPT	30,00	30,00
NPT		228,00
NTS		512,00
Inclusão Social		
IIS	0,67	0,74
NPMCS		41,00
TNSE		48,00

4.3. Análise Individual dos Indicadores

4.3.1. Indicadores Físicos e Operacionais

4.3.1.1. IPUB – Índice de Publicações

Memória de Cálculo

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico de nível superior, com duas casas decimais.

NPSCI = Número de publicações, no ano, em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS.

OBS¹: resumos expandidos não devem ser incluídos.

TNSE = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores e Tecnologistas), com no mínimo doze meses de atuação.

OBS¹: Não computar servidores da carreira de Gestão.

OBS²: Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo, em tabela própria contendo as colunas a seguir: 1. Nome do Técnico; 2. Cargo; 3. Lotação; 4. Número de Publicações; 5. Relação de publicações.

Resultados

Variáveis	Anual
NPSCI	281,00
TNSE	171,00
IPUB	1,64
Previsões/2020	1,39

Comentário/Justificativa:

A produção bibliográfica dos pesquisadores e tecnologistas do INPA foi extraída da base de dados de currículo da Plataforma Lattes. Foram considerados artigos publicados em periódicos indexados nas bases Science Citation Index Expanded – SCI Expanded e Scopus. Foram publicados 281 artigos em 173 diferentes periódicos. Os periódicos onde os pesquisadores e tecnologistas mais publicaram foram: Zootaxa, Science, Plos One e Acta Amazônica. No ano de 2020 houve uma diminuição discreta de artigos publicados em relação ao ano de 2019. Ainda assim, a meta pactuada para o ano de 2020 foi atingida.

4.3.1.2. IGPUB - Índice Geral de Publicações

Memória de Cálculo

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + Número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + Número de capítulo de livros) no ano.

TNSE = Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculado e diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

OBS: considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Resultados:

Variáveis	Anual
NGPB	405,00
TNSE	171,00
IGPUB	2,37
Previsões/2020	2,34

Comentário/Justificativa:

A produção bibliográfica dos pesquisadores e tecnologistas do INPA foi extraída da base de dados de currículo da Plataforma Lattes. Para a composição deste indicador foram considerados capítulos de livros, trabalhos completos publicados em anais de congresso, artigos publicados em revistas com ISSN e artigos publicadas com ISSN e indexadas no SCI Expanded e SCOPUS. Do quantitativo de 405 publicações, 69% são de artigos indexados no SCI Expanded e SCOPUS. A meta pactuada foi alcançada em 2020.

4.3.1.3. PPCI –Programas e Projetos de Cooperação Internacional

Memória de Cálculo:

$$\text{PPCI} = \text{NPPCI}$$

Unidade: N°, sem casa decimal

NPPCI = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no período. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a País.

OBS¹: Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes colunas de informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira Estrangeira (não basta apenas citar a sigla); 4. País (caso não seja Organismo Internacional); 5. Período de Vigência; 6. Resultados apresentados no ano; e 7. Observações.

OBS²: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição, ministério ou país juntamente com a contraparte estrangeira (ou a quem este delegar).

Resultados:

Variáveis	Anual
NPPACI	6,00
PPACI	6,00
Previsões/2020	23,00

Comentário/Justificativa:

Houve uma redução acentuada dos índices diante das previsões para o ano de 2020. Atribuímos tal redução as normas gerais do Governo, definidas em março/2020 para as atividades de pesquisas e de trânsito/jornadas de trabalho de servidores e equipes científicas durante a pandemia da Covid-19. No entanto, um destaque no período foi a renovação do acordo de cooperação para compartilhamento de dados sobre clima e prevenção de desastres naturais. Este acordo prevê a execução de projetos conjuntos entre três unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o UK Met Office - Instituto do Reino Unido voltado à observação do tempo, clima e meio ambiente.

4.3.1.4. PPCN –Programas e Projetos de Cooperação Nacional

Memória de Cálculo:

PPCN = NPPCN

Unidade: N^o, sem casa decimal.

NPPCN = Número de Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.

OBS¹: Considerar apenas os Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais. Deverá constar, obrigatoriamente, em apêndice próprio, tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira (não basta apenas citar a sigla); 4. Período de Vigência; 5. Resultados apresentados no ano; e 6. Observações.

OBS²: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição juntamente com a contraparte (ou a quem este delegar).

Resultados:

Variáveis	Anual
NPPACN	34,00
PPACN	34,00
Previsões/2020	31,00

Comentário/Justificativa:

Houve um pequeno acréscimo dos índices diante das previsões para o ano de 2020, apesar de ter havido novas normas gerais do Governo do Brasil, definidas em março/2020 para as atividades de pesquisas e de trânsito/jornadas de trabalho de servidores e equipes científicas durante a pandemia da Covid-19, que poderá impactar na produção científica e no número de expedições científicas.

4.3.1.5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Memória de Cálculo:

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: N^o, com duas casas decimais.

PROJ = N^o total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa científica (pesquisadores e tecnologistas), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados:

Variáveis	Anual
PROJ	133,00
TNSEp	136,00
PPBD	0,98
Previsão/2020	0,88

Comentário/Justificativa:

Para a composição deste indicador foram considerados os projetos de Pesquisa Básica que foram iniciados, finalizados ou que estão em execução no ano de 2020. Todos os projetos considerados para compor este indicador estão registrados na base de dados do Sistema de

Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. No ano de 2020, o resultado pactuado para o PPBD foi alcançado.

4.3.1.6. PcTD– Índice, Processos e Técnicas Desenvolvidos

Memória de Cálculo:

$$\text{PcTD} = \text{NPTD} / \text{TNSE}_t$$

Unidade: N° de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores e tecnologistas), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPTD	42,00
TNSE _t	35,00
PCDT	1,20
Previsões/2020	1,17

Comentário/Justificativa:

Neste indicador foram considerados processos e técnicas extraídos do currículo dos pesquisadores e tecnologistas registrados na plataforma Lattes do CNPq. Além dos processos e técnicas, também, foram avaliadas informações contidas nas diversas publicações de artigos e também em trabalhos apresentados em congressos. Foi mantido, também, comunicação via e-mail com os pesquisadores e tecnologistas para prospectar essas informações. Em 2020, a meta pactuada para o indicador PcTD foi alcançada.

4.3.1.7. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Memória de Cálculo:

$$\text{IODT} = [(\text{NTD} * 3) + (\text{NDM} * 2) + (\text{NME} * 1)] / \text{TNSE}_o$$

Unidade: N°

NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE_o = considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não o INPA.

Resultados:

Variáveis	Anual
NTD	40,00
NDM	70,00
NME	0,00
TNSE _o	98,00
IODT	2,65
Previsões/2020	2,50

Comentário/Justificativa:

O indicador de orientações de dissertações e teses defendidas (IODT) do Programa de Pós-Graduação do INPA superou a previsão para 2020. O enfrentamento à pandemia afetou negativamente a produção de dissertações e teses, havendo a necessidade da dilatação dos prazos de defesa para a conclusão dos cursos, uma vez que os discentes, assim como seus orientadores ficaram por algum tempo afastados das atividades presenciais laboratoriais e de coleta de dados em campo. Apesar disso, o INPA manteve a sua importante contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a região amazônica. O valor anual atingido superou em 5,7% do valor pactuado no TCG para 2020, demonstrando um empenho bastante satisfatório na atividade de produção de teses e dissertações.

4.3.1.8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Memória de Cálculo:

$$\text{IEVIC} = \text{NE} / \text{TNSE}_B$$

Unidade: N°, com duas casas decimais.

NE = N° de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

$TNSE_B = \sum$ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas - menos bolsistas), com doze ou mais meses de atuação no INPA completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados:

Variáveis	Anual
NE	342,00
TNSE-B	176,00
IEVIC	1,94
Previsões/2020	2,00

Comentário/Justificativa:

Este índice está diretamente ligado à contribuição do INPA na formação científica de estudantes de graduação. O resultado anual para o indicador IEVIC foi um pouco abaixo do valor pactuado para o ano de 2020 e, dentre as ocorrências para este índice obtido citam-se o não preenchimento de todas as cotas das bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, mesmo com dois Editais de seleção na edição – 2019/2020 (reflexo do recolhimento das bolsas pelo CNPq logo após o período de implementação. A devolução das cotas ao INPA ocorreu faltando menos de seis meses para execução, não despertando o interesse de alguns pesquisadores, dado o pouco tempo para a execução do projeto de IC). Além disto, o número de estudantes de Estágio Curricular foi muito abaixo da média institucional, dada à interrupção das atividades presenciais no INPA e nas IES, em função da Pandemia de COVID-19.

4.3.1.9. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais

Memória de Cálculo:

$$IPVCI = (PCPI / NTPCCI) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

PCPI = N° de trabalhos em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio tendo pesquisador ou tecnologista do Instituto como autor.

NTPCCI = N° total de publicações em revistas especializadas, livros ou capítulos originados em função do convênio internacional.

Resultados:

Variáveis	Anual
PCPI	56,00
NTPCCI	162,00
IPVCI	34,00
Previsões/2020	87,00

Comentário/Justificativa:

Em razão da pandemia de Covid-19, as atividades de pesquisas de 2020 foram reduzidas, impactando consideravelmente na produção científica de pesquisadores e tecnologistas vinculados a Convênios Internacionais.

4.3.1.10. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados**Memória de Cálculo:**

ETCO = [(Nº de Congressos * 3) + (Nº de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos * 2) + (Nº de Palestras * 1)]

Unidade: N°

P = Peso

(até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; + de 40 horas = 3)

Resultados:

Variáveis	Anual
NETCO	209,00
ETCO	209,00
Previsão/2020	160,00

Comentários/Justificativa:

O indicador ultrapassou a meta, e talvez o motivo seja um esforço mais concentrado em reunir as palestras realizadas tanto dentro do INPA quanto em eventos externos, o que traz um impacto relevante, ainda que o peso seja menor, na métrica do indicador. É interessante notar que atividades que normalmente recebem muito peso neste indicador, como é o caso de congressos, workshops e oficinas, que possuem peso 3 quase não aconteceram em 2020, a grande maioria tendo sido adiada, ou substituída por debates menores, distribuídos ao longo do tempo. Mesmo assim, o ajuste na previsão do cumprimento da meta foi adequado e refletiu a realidade do índice ETCO de eventos organizados.

4.3.1.11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão

Memória de Cálculo

$$\text{ICE} = [\text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI}] / \text{FBC}$$

Unidade: serviços desenvolvidos por técnico

NPE = N° de projetos de educação em ciência, ambiental e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados no SIGTEC

NE = N° de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

NCE = N° de comunicação externa, somado ao N° de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao N° de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

NCI = N° de comunicação interna: composto pelo N° de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

FBC = N° de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Resultados

Variáveis	Anual
ICE (somatório)	1.926,00
FBC	26,00
ICE	74,08
Previsão/2020	72,00

Comentário/Justificativa:

O ano de 2020 foi bastante atípico, e como esperado, as necessidades de manter o isolamento social, que levaram à suspensão de atividades e cancelamento de eventos, teve um impacto sobre os indicadores de extensão, comunicação e divulgação científica. A força de trabalho das equipes envolvidas na execução das atividades foi ajustada, uma vez que uma proporção de servidores se tornou na prática inativo. Isso se deu pelo fato de serem profissionais já bastante idosos, do grupo de risco, e que não tiveram condições de exercer suas funções, uma vez que não possuíam acesso à internet nem a computadores. Além disso, alguns servidores estiveram afastados o ano todo por motivo de saúde (2), e outros estavam em afastamento para capacitação (2). Foi feita uma adaptação na contabilidade de alguns itens deste indicador. Por exemplo, normalmente o número de visitantes do Bosque da Ciência é dividido em grupos de 20 pessoas, mas este ano, as visitas foram em modo virtual, por meio dos vídeos que propiciaram visitas guiadas e virtuais. Neste caso, foi contabilizado o número de acessos aos vídeos sem dividir por grupos. Somente os registros dos dois primeiros meses de 2020, quando ainda havia a visita presencial foi contabilizada no modo antigo (ou seja,

dividida em grupos de 15 pessoas). É importante também observar que existe uma contabilidade separada para os livros produzidos e lançados (29) e os capítulos de livros publicados (31). Somando, chega-se a 60.

4.3.1.12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos

Memória de Cálculo:

IPMDC = (Nº de periódicos e livros*3) + (Nº de Mat. Didáticos e Multimídia*2) / FBC

Unidade: Nº de itens por técnico, com duas casas decimais

FBC = Nº de funcionários, bolsistas e cedidos, vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

Obs: *IPMDC = {Nº de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3} + {Nº de materiais didáticos especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos} + {Nº de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2}.*

Resultados:

Variáveis	Anual
Somatório	500,00
FBC	26,00
IPMDC	16,23
Previsão /2020	5,60

Comentários/Justificativa:

A meta foi bastante superada, principalmente devido à grande produção de materiais multimídia, especialmente vídeos de atividades realizadas, com a gravação de palestras, debates, mesas redondas e visitas virtuais a várias estruturas do INPA. Também os materiais de divulgação produzidos em TV, rádios, jornais e revistas de grande circulação. Somente na semana da SNCT foram mais de 35 produtos digitais produzidos e disponibilizados no canal do INPA no You Tube. Poucos dias depois, novo esforço resultou em mais uma grande quantidade de atividades no dia do INPA (29 de outubro) no Mês Nacional de C, T&I. E a semana estadual de C, T&I, que foi realizada em Novembro. Somando isso, junto com as atividades mais difusas realizadas pela comunidade acadêmica do INPA, encontramos um impacto significativo deste indicador.

4.3.1.13 IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

Memória de Cálculo:

$$\text{IMCC} = \text{NECC} / \text{NTCC} * 100$$

Unidade: %sem casa decimal

$\text{IRCC} = \text{N}^\circ \text{ de espécies registradas para cada coleção} / \text{N}^\circ \text{ total de registros de cada coleção no período}$
[somatório ($\text{N}^\circ \text{ Coletas Coleção } i / \text{Total Coleção } i$)]

$\text{NTCC} = \text{N}^\circ \text{ total de coleções científicas da UP.}$

Resultados:

Variáveis	Anual
IRCC	0,11
NTCC	9,00
IMCC	1,22
Previsões/2020	3,00

Comentário/Justificativa:

Para o ano de 2020, os acervos do PCCB apresentaram um decréscimo substancial no Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas (IMCC), com um valor de IMCC de 1,22 ficando abaixo da previsão traçada em 2019 de 3,00.

A baixa observada nos números de registros totais e identificados deve-se principalmente aos diversos desafios ao trabalho presencial apresentados pela pandemia Covid-19. Durante a maior parte do ano de 2020 curadores, gerentes de Coleções e técnicos não puderam acessar os acervos e assim o trabalho in situ de tombamento e atualização dos bancos de dados foi diretamente afetado. Ainda, o trabalho de campo de alunos e pesquisadores que contribuem com registros e espécimes aos acervos foi também suspenso. Aliado a esses fatores, a crise de fomento à C&T que perdura anos seguiu diminuindo as oportunidades de fomento para realização de expedições científicas. Algumas coleções seguem sem apoio de assistente de curadoria, como por exemplo a curadoria de Aves. Aliado a isso, existe certo esvaziamento de recursos humanos vinculados às coleções, com diversos servidores se aposentando ou em vias de se aposentar. Esses fatores atuando em consonância ocasionaram a queda no incremento anual e percentual em praticamente todos acervos. Ainda que tenha havido diferenças entre acervos, a maioria apresentou estabilidade ou apenas leve incremento de registros totais ou decréscimos de registros percentuais.

4.3.1.14 IEIC - Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções

Memória de Cálculo:

$$\text{IEIC} = (\text{IICC} / \text{NTCC}) * 100$$

Unidade: %

$\text{IICC} = \text{N}^\circ \text{ de Registros identificados para cada Coleção no período} / \text{N}^\circ \text{ total de Registros em cada Coleção, no período.}$

$\text{NTCC} = \text{N}^\circ \text{ de Coleções Científicas da UP.}$

Resultados:

Variáveis	Anual
IICC	0,72
NTCC	9,00
IEIC	8,00
Previsões/2020	8,00

Comentários/Justificativas:

O valor alcançado para o Índice de Espécimes Identificados nas coleções IEIC de 8,00 manteve a tendência de se aproximar ou superar a previsão e de ser maior que o de registros totais. Assim, apesar do decréscimo na entrada de material novo (registros novos) nos acervos, manteve-se a tendência de sempre haver incorporação de novas identificações atualizadas de material já consignado.

4.3.2 Indicadores Administrativos e Financeiros

4.3.2.1. RREO – Índice de Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias

Memória de Cálculo:

$$\text{RREO} = [\text{RE} / (\text{RE} + \text{OCC})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RE = Receita extraorçamentárias (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

OBS¹: deve-se excluir os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

OCC = Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

OBS²: não deverão ser computadas dotação contingenciadas.

Resultados:

Variáveis	Anual
RPT	4.489.442,28
OCC	34.607.256,00
RRP	11,48
Previsões/2020	20,00

Comentário/Justificativa:

Em 2020, o planejamento realizado pela Administração foi fortemente afetado pela declaração da pandemia Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2) com consequência nos indicadores, conforme se verifica. Por exemplo, os recursos extraorçamentários previstos sofreram os impactos da pandemia com o fechamento do Bosque da Ciência, que reduziu a arrecadação na Fonte 150.

4.3.2.2. IEPCI – Índice de Execução dos Recursos PCI**Memória de Cálculo:**

$$\text{IEPCI} = (\text{VTR} / \text{VTRP}) * 100$$

Unidade: %, com duas casas decimais.

VTR = valor dos recursos PCI executados no ano.

VTRP = valores dos recursos PCI aportados no ano.

Resultados:

Variáveis	Anual
VTR	1.705.600,00
VTRP	1.734.720,00
IEPCI	98,32
Previsão/2020	100,0

Justificativas:

Os recursos não foram totalmente utilizados porque dois bolsistas solicitaram cancelamento das bolsas no final de 2020 e não foram abertas novas Chamadas Públicas para substituí-los.

4.3.2.3. IEO – Índice de Execução Orçamentária

Memória de Cálculo:

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{LEA} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG.

LEA = Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.

Resultados:

Variáveis	Anual
VOE	33.301.644,04
LEA	34.627.256,00
IEO	96,17
Previsões/2020	100,00

Comentário/Justificativa:

Em 2020, o planejamento realizado pela Administração foi fortemente afetado pela declaração da pandemia Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2) com consequência nos indicadores, conforme se verifica. No entanto, visto que a meta era agressiva (100%) entendemos que o resultado de 96,17% é um ótimo resultado diante das dificuldades enfrentadas no exercício de 2020.

4.3.3. Indicadores de Recursos Humanos

4.3.3.1. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

Memória de Cálculo:

$$\text{ICT} = (\text{PS}/\text{M} + \text{NH}/\text{MH} + \text{PERC}/\text{ME}) / 3$$

Unidade: N^o, com duas casas decimais.

PS = porcentagem dos recursos humanos da respectiva unidade de pesquisa que participaram, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos ao LNA. (Número com duas casas decimais)

M = meta de porcentagem de recursos humanos da UP para participarem, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos à UP. Tal meta deve ser estipulada entre 1 a 100 (onde 1 representa 1% e 100 representa 100%).

NH = relação entre o número de "horas-capacitação" de participação dos recursos humanos da respectiva Unidade de Pesquisa em medidas de capacitação e treinamento no ano. Não arredondar.

MH = meta pactuada para número de "horas-capacitação" dos recursos humanos da respectiva UP que devem participar de medidas de capacitação e treinamento.

PERC = percentual de execução dos recursos específicos para capacitação.

ME = meta de execução (deverá ser pactuado sempre em 100%).

Resultados:

Variáveis	Anual
ICT	0,80
Somatório (OS, M, NH, MH, PERC e ME)	2,41
Previsões/2020	0,60

Comentários/Justificativa:

A grande maioria dos cursos planejados não foi executada em função do isolamento social imposto em razão das medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19), que refletiram nas capacitações presenciais, conforme o último memorando sobre a suspensão das capacitações presenciais (443/2020/MCTI de 14/07/2020). Apesar da oferta de cursos on-line, houve apenas uma única solicitação para capacitação on-line.

4.3.3.2. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Memória de Cálculo:

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum dos bolsistas (PCI, DTI/ITI/PDBFF/SET/PPBIO/TEAM, AT, PIBIC/CNPq, PAIC/FAPEAM, Bolsas IC de outras Instituições, Bolsas do Programa de Pós-graduação do INPA, Bolsas de Programas de Pós-graduação externos ao INPA e que realizam suas atividades dentro do Instituto) no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Resultados:

Variáveis	Anual
NTB	576,00
NTS	504,00
PRB	114,00
Previsões/2020	90,00

Comentário/Justificativa:

Quanto à participação Relativa de Bolsistas, o índice PRB ficou acima da meta pactuada para o ano de 2020, o que reforça a importância da força de trabalho dos bolsistas de pesquisa para a realização das atividades finalísticas no INPA. Ressalta-se que, apesar da diminuição no número de bolsas vinculadas à projetos de pesquisa em geral, reflexo do cenário nacional, merece destaque o incremento no INPA de Bolsistas em pós-doutorado.

4.3.3.3. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**Memória de Cálculo**

$$\text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = Σ do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Resultados

Variáveis	Anual
NPT	228,00
NTS	512,00
PRPT	30,00
Previsões/2020	30,00

Comentário/Justificativa:

Em 2020 o índice PRPT manteve-se o mesmo em relação ao ano anterior (30%). Mesmo com a redução do número total de servidores em todas as carreiras (que passou de 532 para 512), não foi suficiente para elevar consideravelmente o percentual do índice PRPT. Ainda assim, observa-se a tendência de aumento do índice conforme decresce o número de servidores ativos. Desde o ano de 2019 a COATL vem apontando para o aumento do PRPT, denotando o aumento na relação terceirizados versus servidores de carreira. Este fato pode ser um alerta no que tange a necessidade de fomentar políticas públicas voltadas a fortalecer

a entrada/permanências de servidores de carreira. Assim, o contexto descrito acima mostra, a cada ano, uma carência nas atividades essenciais (meio e fim), fragilizando o andamento do Instituto e dificultando o atingimento de suas metas.

4.3.4. Indicador de Inclusão Social

4.3.4.1. IIS – Índice de Inclusão Social

Memória de Cálculo:

IPMCS = NPMCS/ TNSEi

Unidade: %, sem casa decimal

NPMCS = número de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.

TNSEi= apenas pesquisadores integrantes de projetos de cunho social devem ser considerados.

Resultados:

Variáveis	Anual
NPMCS	41,00
TNSE	48,00
IPMCS	0,85
Previsões/2020	0,67

Comentário/Justificativa:

Os projetos selecionados para compor o indicador de inclusão social foram àqueles voltados para a melhoria das condições sociais da população, de acordo com informação do coordenador do projeto. Tal informação consta no preenchimento do Formulário de Cadastro de Projeto da Coordenação de Pesquisas - COPES. Todos os projetos que estão compondo este indicador estão registrados na base dados do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC. Consideraram-se os projetos finalizados, iniciados ou em execução no ano de 2020. Neste índice a meta pactuada foi alcançada.

Data:

Coordenador (a) de Ações Estratégicas

Diretor (a) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
Av. André Araújo, 2.936 - Petrópolis - CEP 69067-375 - Manaus -AM, Brasil.
Cx. Postal 2223 - CEP 69080-971 - Fone: (92) 3643-3096, 3095